



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura**
(Organizadores)

v.7, 2019

URUÇUI
23.05.2019

**CURRAIS
E BOM JESUS**
24.05.2019

LUZILANDIA
30.05.2019

PARNAÍBA
31.05.2019

TERESINA
07.06.2019



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (7. : 2019 : Teresina, PI)
Anais [recurso eletrônico] do VII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VII SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, v.7, 2019. 144 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.
Semestral.
ISSN 2675-4002

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.
I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Francisca das Chagas Dias Leite

Realização:



Apoio:
Ministério da
Educação



EXPEDIENTE

Anais do VII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VII SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.7, 2019. ISSN 2675-4002.

Periodicidade do Evento: Semestral
2018.2

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

Orleans de Oliveira de Sousa

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simparfor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

REALIZAÇÃO

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –
PARFOR/UFPI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora

Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

Superintendente de Comunicação

Jacqueline Lima Dourado

Coordenadoria Geral de Graduação

Maraisa Lopes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2018.2)

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais, Uruçuí e Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

João Benvindo de Moura (Letras-Português | Uruçuí)

Coordenadores Locais do Parfor (2018.2)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Nesse contexto, a iniciativa de implementação do Projeto Formativo Interdisciplinar do PARFOR/UFPI se insere no esforço de qualificação dos profissionais que atuam na educação básica, possibilitando-lhes o verdadeiro exercício da consciência interdisciplinar, porquanto apenas quando investidos de tal consciência, os docentes podem refletir sobre suas atuações, bem como sobre o processo de educação formal, de modo a responder adequadamente às normativas legais e acadêmicas postas como desafios à Universidade.

O VII SIMPARFOR ocorreu nos meses de maio e junho de 2019: 23/05/2019 - Uruçuí (realizado em Uruçuí); 24/05/2019 - Bom Jesus e Currais (realizado em Currais); 30/05/2019 - Luzilândia (realizado em Luzilândia); 31/05/2019 - Parnaíba (realizado em Parnaíba); 07/06/2019 - Teresina (realizado em Teresina). Foram discutidas as experiências de formação dos professores da escola básica através de trabalhos pedagógicos resultantes das ações do Projeto Formativo Interdisciplinar, desenvolvidos nos cursos de Educação Física, História, Geografia, Letras Português e Pedagogia do PARFOR/UFPI ao longo do período letivo 2018.2, com a temática “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”. O evento reuniu palestras, exposição de pôsteres e sessões de comunicação oral.

O objetivo geral do evento é Fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da

educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no desenvolvimento de práticas interdisciplinares. Os objetivos específicos são: Socializar experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do PARFOR/UFPI, visando à consolidação da aprendizagem pautada na interdisciplinaridade como estratégia metodológica de superação da fragmentação do conhecimento e de interpretação da realidade; · Oportunizar o debate entre os participantes, suscitando indagações e proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Formativo Interdisciplinar do PARFOR/UFPI; Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo; ·Promover extensão visando a difusão dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; ·Avaliar a experiência do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do PARFOR/UFPI, através do diálogo e partilha com todos os setores envolvidos, com vistas a traçar diretrizes de trabalho para aprimoramento das ações do Programa.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do Estado do Piauí.

Seja bem-vindo(a)!

Comissão Organizadora

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chave, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

SANTOS, Franciane da Costa; ARAÚJO, David Marcos Emérito de. A contribuição do lúdico na aprendizagem da criança na educação infantil. *In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 7., 2019, Teresina – PI. Anais [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2019. p. 26. ISSN 2675-4002.*

- Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

Uruçuí – 23/05/2019 (AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUÇUÍ)	
7h30 – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	Palestra: As vozes poéticas do corpo: o ensino de língua na perspectiva de formação integral do aluno. Palestrante: Prof. Me. Daniel Carvalho de Almeida Coordenação: Prof. Dr. Marcelo A. Limeira dos Anjos Relatores: Profa. Dra. Carla Andréa Silva Prof. Me. Francisco Erlon Barros
10h – 12h: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Prof. Esp. Felipe Pereira e Silva Profa. Dra. Carla Andréa Silva Profa. Me. Kricia de Sousa Silva Prof. Me. Francisco Erlon Barros Profa. Dra. Lorena de S. Soares Profa. Me. Denise Barbosa Santos	Profa. Me. Wilma Avelino de Carvalho Profa. Me. Francisca Marciely Alves Dantas Prof. Dr. Marcelo A. Limeira dos Santos Profa. Esp. Yara Lízia Porto de Carvalho Reis Profa. Dr. Marilde Chaves dos Santos Prof. Me. Luiz Jesus Santos Bonfim
12h - 14 h: Intervalo para almoço	
14h – 15h30: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
15h30 – 17h30	
✓ Avaliação de Trabalhos Plenária Lançamento de Livros Premiação de Trabalhos Encerramento	

PROGRAMAÇÃO

Bom Jesus e Currais – 24/05/2019 (CENTRO DE ENSINO MÉDIO HÉLIO FIGUEIREDO DA FONSECA)	
7h30 – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	Palestra: As vozes poéticas do corpo: o ensino de língua na perspectiva de formação integral do aluno. Palestrante: Prof. Me. Daniel Carvalho de Almeida Coordenação: Profa. Me. Janaina M. dos S. F. de Paula Reladoras: Profa. Me. Rannyelle Rocha Teixeira Profa. Dra. Veruska Lauriana da Silva Carvalho
10h – 12h: Sessões de Pôsteres	
Coordenação	
Profa. Maria de Jesus Nunes Viana Profa. Lívia Maria Nunes de Almeida Profa. Carla Patrícia de Carvalho Oliveira Profa. Eliane de Sousa Oliveira Rocha Profa. Eva Vieira Freitas Profa. Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula	
12h - 14 h: Intervalo para almoço	
14h – 15h30: Sessões de Comunicação Oral	
Coordenação	
Prof. Dr. José Lins Duarte Profa. Me. Rannyelle Rocha Teixeira Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Costa Profa. Me. Veruska Lauriana da Silva de Carvalho Profa. Dra. Lucelia Narjera de Araújo Profa. Me. Amanda Maria dos Santos Silva Prof. Me. Maurício Pereira Barros	
15h30 – 17h30	
✓ Avaliação de Trabalhos Plenária Lançamento de Livros Premiação de Trabalhos Encerramento	

PROGRAMAÇÃO

LIZILÂNDIA – 30/05/2019 (UNIDADE ESCOLAR PADRE JONAS PINTO)	
7h30 – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	<p>Conferência: O novo ensino médio e o papel do professor perante as novas perspectivas do ensino.</p> <p>Palestrante: Prof. Dr. Alan Lobo de Souza</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Carmen L. de Oliveira Cabral</p> <p>Reladoras: Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho França Profa. Dra. Dinameres Aparecida Antunes</p>
10h – 12h: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho de França Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa Nogueira Prof. Dr. Allan de Andrade Linhares Profa. Me. Isa Maria dos Santos Prof. Me. Maria da Penha Feitosa Prof. Dr. Fabio Leonardo Castelo Branco Brito Profa. Dr. Edmilsa Santana de Araújo Profa. Dr. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho Profa. Dr. Reijane Maria de Freitas Soares Profa. Dr. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral Profa. Dr. Maria Dolores Santos Vieira Prof. Dr. Glauber Lima Moreira Profa. Dra. Chistiane Mendes Feitosa Prof. Me. Antonio Magalhães de Sousa Prof. Dr. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo	
12h - 14 h: Intervalo para almoço	
14h – 15h30: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
15h30 – 17h30	
✓ Avaliação de Trabalhos Plenária Lançamento de Livros Premiação de Trabalhos Encerramento	

PROGRAMAÇÃO

PARNAÍBA – 31/05/2019 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)	
7h30 – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	<p>Palestra: O novo ensino médio e o papel do professor perante as novas perspectivas de ensino. Palestrante: Prof. Dr. Alan Lobo de Souza Coordenação: Profa. Dra. Jóina Freitas Borges Relatores: Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó</p>
10h – 12h: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Prof. Dr. Mairton Celestino da Silva Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe Profa. Dra. Jóina Freitas Borges Profa. Me. Lorena Maria de França Ferreira Profa. Me. Ivanilda Sá Quixaba Ferreira Prof. Dr. Cleto Sandys Nascimento de Sousa Profa. Dra. Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo Profa. Me. Edmara de Castro Pinto Prof. Me. Fernando Lopes e Silva Júnior Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira Profa. Dra. Norma Patrícia Lopes Soares Prof. Dr. Edmar Souza das Neves Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó	
12h - 14 h: Intervalo para almoço	
14h – 15h30: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
15h30 – 17h30	
✓ Avaliação de Trabalhos Plenária Lançamento de Livros Premiação de Trabalhos Encerramento	

PROGRAMAÇÃO

Teresina – 07/06/2019 (CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA)	
7h30 – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	Conferência: Atividade física e saúde no contexto Escolar Palestrantes: Prof. Dr. Emídio Matos e Profa. Dra. Vânia Silva Macedo Orsano Coordenação: Profa. Dra. Dionis de Castro Dutra Machado Relatores: Profa. Dra. Nívia Cecília Kruta de Araújo Prof. Dr. Ahecio Kleber Araújo Brito
10h – 12h: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Prof. Dr. Sergio Luiz Galan Ribeiro Prof. Me. David Marcos Emerito de Araújo Profa. Dra. Dionis de Castro Dutra Machado Profa. Dra. Nívia Cecilia Kruta de Araújo Prof. Dr. Moisés Tolentino Bento da Silva Profa. Dra. Mara Jordana M. Costa Prof. Dr. Ahecio Kleber Araújo Brito	
12h - 14 h: Intervalo para almoço	
14h – 16h: Defesas de TCC	
16h – 17h30	
✓ Avaliação de Trabalhos Plenária Lançamento de Livros Premiação de Trabalhos Encerramento	

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA	
1 - A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Franciane da Costa Santos David Marcos Emérito de Araújo	26
2 - A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ Jordana Rocha de Araújo Sergio Luiz Galan Ribeiro	27
3 - A DIFICULDADE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS ESPECIAIS NAS AULAS, NA CIDADE DE PORTO PIAU Maria Lefícia Oliveira Gomes David Marcos Emérito de Araújo	28
4 - A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES Gildasio Luiz da Silva Carvalho Sergio Luiz Galan Ribeiro	29
5 - A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE MATÕES – MARANHÃO Esperança Lustosa Sampaio e Silva Sergio Luiz Galan Ribeiro	30
6 - A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS – PI Lays Alencar Melo Sergio Luiz Galan Ribeiro	31
7 - ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ZONA RURAL E URBANA DA CIDADE DE MIGUEL ALVES- PIAUÍ Hivaldo Rabelo de Matos David Marcos Emérito de Araújo	32
8 - ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS – MA Ruy Lopes Viana Nascimento David Marcos Emérito de Araújo	33
9 - AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA E EQUILÍBRIO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO LONGÁ - PI Adriana Machado Lima Sergio Luiz Galan Ribeiro	34
10 - AVALIAÇÃO DA LATERALIDADE EM CRIANÇAS DE 09 A 12 ANOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA RURAL DE TIMON – MA Jaqueline Carvalho Rosa Dionis de Castro Dutra Machado	35

<p>11 - AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE FINA EM CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS EM UM CMEI DE TERESINA – PI Antonia Irani Teixeira Moura Dionis de Castro Dutra Machado</p>	36
<p>12 - AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA EM MULHERES ENCARCERADAS DA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA Marcos de Moura Bastos David Marcos Emérito de Araújo</p>	37
<p>13 - AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Maria Neyla Kerly Sousa da Silva David Marcos Emérito de Araújo</p>	38
<p>14 - COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUI MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Raimundo de Sousa Moraes Sergio Luiz Galan Ribeiro</p>	39
<p>15 - CONCEPÇÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Brenda de Oliveira Santos David Marcos Emérito de Araújo</p>	40
<p>16 - DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA ZONA SUL DE TERESINA Diana de Carvalho Oliveira Sergio Luiz Galan Ribeiro</p>	41
<p>17 - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR O PROFESSOR E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA SUDESTE IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES Jéssica Priscila Sousa Silva Sergio Luiz Galan Ribeiro</p>	42
<p>18 - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE PENSAM OS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE PALMEIRAIS-PI? Antonio Edvaldo Teles Alencar Dionis de Castro Dutra Machado</p>	43
<p>19 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES Maria Lúcia Soares de Sousa Sergio Luiz Galan Ribeiro</p>	44
<p>20 - HOMOFOBIA DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EXISTÊNCIA E AS CAUSAS DA HOMOFOBIA NAS ESCOLAS DE BURITI DOS MONTES - PIAUÍ José Thiago Soares Bezerra Sergio Luiz Galan Ribeiro</p>	45
<p>21 - O FUTEBOL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI Antonio do Nascimento Germano David Marcos Emérito de Araújo</p>	46

22 - O OBJETO DE CONHECIMENTO DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES-PI Maria Aldenir da Silva David Marcos Emérito de Araújo	47
23 - O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO SOCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TIMON – MARANHÃO Larissa Sostenes de Almeida Vieira Sergio Luiz Galan Ribeiro	48
24 - RECREIO DIRIGIDO: A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO, NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS-PI Laiza Vanessa da Costa Silva David Marcos Emérito de Araújo	49
COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA	
25 - A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE ARAIOSES E MEMÓRIAS DA IGREJA MATRIZ, NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Marcos da Rocha Santos Cleto Sandys Nascimento de Sousa	50
26 - A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA (PI) Maria das Graças Vieira Siqueira Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	51
27 - A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA E A HISTÓRIA DE BOM PRINCÍPIO: ALGUNS APONTAMENTOS Maria Jordânia de Sousa Silva Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	52
28 - A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA E SÃO FRANCISCO CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS Geane Rodrigues da Rocha Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	53
29 - A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO Maria do Socorro Souza Silva Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	54
30 - A HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES NA PERSPECTIVA DOS REPENTES Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	55
31 - A IMPORTÂNCIA DO ENSINO ATRAVÉS DO USO DE TIC'S PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DA 1ª SÉRIE, DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Tatiara Campelo Veras Vieira Cleto Sandys Nascimento de Sousa	56
32 - A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	57

Suerlene Brito da Silva Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	
33 - A ORIGEM DE ARAIOSES: DO PROCESSO DE CIVILIZAÇÃO À CONSTRUÇÃO ECONÔMICA Maria da Conceição Almeida Carvalho Cleto Sandys Nascimento de Sousa	58
34 - A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORTALEZA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO Isabel Rodrigues Diniz Cleto Sandys Nascimento de Sousa	59
35 - E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Maria Geissiane Aguiar Alves Cleto Sandys Nascimento de Sousa	60
36 - HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ Sebastiao Machado Carvalho Neto Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	61
37 - HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ – 1922 Debora Luiza de Carvalho Azevedo Cleto Sandys Nascimento de Sousa	62
38 - O ENSINO DA CULTURA AFRO EM UMA ESCOLA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Iumara Machado da Silva Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	63
39 - O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO E INDÍGENA EM UMA ESCOLA DE MURICI DOS PORTELAS PIAUÍ: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639 Maria do Rozario de Sousa Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	64
40 - O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRO NO LIVRO DIDÁTICO Daiane Rodrigues da Rocha Cleto Sandys Nascimento de Sousa	65
41 - O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS Naide Farias Costa Cleto Sandys Nascimento de Sousa	66
42 - O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO Natasha Veras Brito Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo	67
43 - O PROCESSO HISTÓRICO DO PORTO DE LUÍS CORREIA E SUAS VICISSITUDES Paula Samara Carneiro Fontenele Cleto Sandys Nascimento de Sousa	68
COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA	
44 - CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE CORNÉLIA DE LANGE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA	69

Clemilda Feitosa de Moraes Eliane Silva Mororo Edmar Souza das Neves	
45 - JOGOS EDUCATIVOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO AMBIENTE ESCOLAR Conceição de Maria Miranda de Azevedo Erineide Maria de Sousa Francisca das Chagas Freitas Neves Fernando Lopes e Silva Júnior	70
46 - “PROFESSORA, A GENTE NÃO VAI CANTAR HOJE?” O QUE DIZEM AS CRIANÇAS SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL? Maria dos Afritos Nunes dos Santos Katia Maria da Silva Sousa Maria do Rosário Damasceno Monteiro Leonardo José Freire Cabó	71
COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA	
47 - A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL Vancilene Brito Porto Maurício Pereira Barros	72
48 - A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL OBTIDA ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA MODALIDADE MÉDIA Daiana Brauna da Costa Maurício Pereira Barros	73
49 - A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUEIA PI Francinalva Dias Goncalves Amanda Maria dos Santos Silva	74
50 - CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI Gleide Mendes da Silva Amanda Maria dos Santos Silva	75
51 - COMO É TRABALHADO O PROCESSO METODOLÓGICO DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I Fabiana da Silva Rodrigues Maurício Pereira Barros	76
52 - COMO O ENSINO DE HISTÓRIA É TRABALHADO NA PERSPETIVA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO Adreia de Oliveira Santos Maurício Pereira Barros	77
53 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICAS DOCENTES NA ESCOLA MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ Roberto Alves Bezerra Amanda Maria dos Santos Silva	78

<p>54 - ENSINO DA HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Conceição Ribeiro Santos Maurício Pereira Barros</p>	79
<p>55 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA Valter Santiago de Oliveira Maurício Pereira Barros</p>	80
<p>56 - HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa Amanda Maria dos Santos Silva</p>	81
<p>57 - O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA Joselma Alves de Oliveira Amanda Maria dos Santos Silva</p>	82
<p>58 - O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO Franceana Dias Goncalves Maurício Pereira Barros</p>	83
<p>59 - O LUGAR DO PIAUÍ NOS LIVROS DIDÁTICOS: O ENSINO DA HISTÓRIA LOCAL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PIAULINO EM BOM JESUS (PI) Daisa Pereira Alves Amanda Maria dos Santos Silva</p>	84
<p>60 - O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA Maria Sorleide Deodato dos Santos Amanda Maria dos Santos Silva</p>	85
<p>61 - OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA EM SALA REGULARES COM ALUNOS ESPECIAIS Maria Aparecida Lopes de Farias Maurício Pereira Barros</p>	86
<p>62 - OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO NA CIDADE DE CURRAIS- PI Ana Maria Ferreira Brauna Amanda Maria dos Santos Silva</p>	87
<p>63 - RUPTURAS DEMOCRÁTICAS E O ENSINO DA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES DOCENTES DA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva Amanda Maria dos Santos Silva</p>	88
<p>64 - UM PARALELO ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NO ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II</p>	89

Artúria Maria Lima de Sousa Maurício Pereira Barros	
COMUNICAÇÃO ORAL - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA	
65 - FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: NOVAS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES Lusilda Bezerra de França Maria das Mercês Ribeiro Santos Leuziene Correia Maia Luzilene da Silva Moreira Eliane de Sousa Oliveira Rocha	90
66 - FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO: CAMINHO PARA NOVOS HORIZONTES E OPORTUNIDADES Luciene Pinto Rodrigues Mainara Oliveira de Sousa Maria Aparecida Fernandes de Castro Eliane de Sousa Oliveira Rocha	91
COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA	
67 - ESTUDOS URBANOS E FORMAÇÃO DOCENTE: A EVOLUÇÃO URBANA DE LUZILÂNDIA/PI Alex Cunha da Rocha Irislene Ribeiro Lopes Márjore de Sousa Silva Raimundo Lenilde de Araújo	92
COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA	
68 - A UNIDADE ESCOLAR JOÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI: DE ESCOLA AGRUPADA A GRUPO ESCOLAR NA DÉCADA DE 1930 Jeirlane Ribeiro Sales Maria Idelvanda Ramos Caldas Maria da Penha Feitosa	93
69 - FORMANDO PESSOAS, CONSTRUINDO VALORES A PARTIR DO ENSINO DE HISTÓRIA Maria Madalena Alves da Silva Mariana Nascimento Sousa Francisco das Chagas Sales Yasmmin Laiuã Oliveira Melo Thaynar Melo Carneiro Silva Isa Maria dos Santos	94
COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA	
70 - A PRÁTICA DA HONESTIDADE OU DESONESTIDADE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS Fabiana Gomes Lopes Maria da Conceição Costa Pereira Wylane de Sousa Silva Reijane Maria de Freitas Soares	95
71 - A PRÁTICA DO PLÁGIO NO ESPAÇO ACADÊMICO Amanda Mikaelle dos Passos Santo Fabiana Costa Silva Maurineide Maura Sousa Thais Regina dos Santos Costa	96

Delma Silva Costa Reijane Maria de Freitas Soares	
72 - BOAS CONDUTAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACADÊMICA: DISCUSSÕES CONCEITUAIS Maria do Carmo Felix Vieira Eliete da Silva Brito Karlus Eugenia Coelho Silva Rego Daiana Silva Rocha Elvira Gomes Brandão Maria Antônia da Silva Sousa Jonea dos Santos Araújo Carvalho Rayra Silva Vieira Carmen Lúcia de Oliveira Cabral	97
73 - MEMÓRIAS EM CENA: TRAJETÓRIAS BIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS/ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR/UFPI PÓLO DE LUZILÂNDIA-PIAUI Maria da Conceição Silva Sousa Nataline Ramos Sales Jakciane Sales da Silva Maria Andréia da Silva Sousa Renata Albuquerque Sales Antonia Márcia Ramos de Sales Denise de Oliveira Silva Antonia Maria Oliveira Santos Leidilene Conceição de Oliveira Marta Rochelly Ribeiro Gondinho	98
PÔSTER - PARNAÍBA - PEDAGOGIA	
74 - AFINAL, O QUE APRENDE QUEM ENSINA? APRENDIZAGENS E VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR/CMRV/UFPI Leonardo José Freire Cabó	99
75 - ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS CIDADES DE PARNAÍBA E MURICI DOS PORTELAS Maria Francisca Martins do Nascimento Mariane Carvalho da Silva Mariane Neves Souza Norma Patrícia Lopes Soares	100
76 - EJA E FORMAÇÃO DOCENTE; UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DE OLHARES DE PROFESSORES Ana Karla Vieira Diniz Ana Clara da Silva Evangelista Gardenia Vieira Araújo Edmara de Castro Pinto	101
77 - ENSINO DE CIÊNCIAS: NOVAS ABORDAGENS EM SALA DE AULA Osmarina da Conceição da Silva Raimunda Samara de Oliveira Brito Gilvana Pessoa de Oliveira	102
78 - PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE	103

<p>Gracilene Raiane de Almeida Ferreira Jeciane Maria dos Santos Silva Jessimery dos Santos Cleidivan Alves dos Santos</p>	
PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA	
<p>79 - CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA Dilma da Silva Araújo Deleon Ribeiro da Silva Edilberto Alves dos Santos Denise Barbosa Santos</p>	104
<p>80 - LEVANTAMENTO DE DEMANDAS EM ESCOLAS DE URUÇUI-PI ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ALGUMAS APRECIÇÕES Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos Eduarda Silva Rocha Janete dos Santos Sousa Iago Moreira de Santana Carla Andréa Silva</p>	105
<p>81 - O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL ALIADO A UM ESTILO DE VIDA ATIVO E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO Karine Araújo de Freitas Brenna da Silva Lima Cleciane Teixeira dos Santos Felipe Pereira e Silva</p>	106
<p>82 - PERCEPÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NUMA ESCOLA DE URUÇUÍ – PI Valdeir Soares Leite Valmira Lopes dos Santos Silvana Pereira Gomes Maria da Luz Carneiro da Silva Francisco Erlon Barros</p>	107
<p>83 - PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO EM ADOLESCENTES ENTRE 12 A 15 ANOS DE URUÇUÍ – PI Natalyanne Alves da Silva Maria Imaculada Oliveira Rafaela de Sousa Silva Ricardo da Conceição Lorena Sousa Soares</p>	108
<p>84 - REFLEXÕES SOBRE AS METODOLOGIAS PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Kricia de Sousa Silva Kelly Cristina Carvalho Siqueira Jennifer Stefane Santana Amaral Josilda Batista Moreira Costa Maria do Carmo Araújo da Silva</p>	109
PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS	
<p>85 - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</p>	110

Rafaela Martins de Sousa Luiz Jesus Santos Bonfim	
86 - ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO Carliane Ribeiro dos Santos Daylla Aires Cardoso Francisca Marciely Alves Dantas	111
87 - LINGUÍSTICA E ENSINO: A REGÊNCIA VERBAL ENTRE A NORMA CULTA E A NORMA-PADRÃO Elenice Moura dos Santos Felipe Soares Costa Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos	112
88 - MEMÓRIA DE ESCOLARIZAÇÃO ATRAVÉS DOS PRÉDIOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ: UNIDADE ESCOLAR MANOEL LEAL Rosana Gomes da Silva Lis Martins Borges Marilde Chaves dos Santos	113
89 - O USO DE GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE Anália Barbosa da Silva Neta Wilma Avelino de Carvalho	114
90 - UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL DE URUÇUÍ-PI Lidissandra Pereira de Sousa Yara Lízia Porto de Carvalho Reis	115
PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA	
91 - A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA Alcides de Sousa Santos Amanda Karoliny Alves dos Santos Ana Paula da Silva Martins Ariel de Sousa Medeiros Maria de Jesus Nunes Viana	116
92 - A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA Ana Carolina Santiago de Oliveira Adriana Mourato da Silva Adailton de Sousa Santos Amanda Ribeiro Maria de Jesus Nunes Viana	117
93 - A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR Humberto Neres de Jesus João Francisco de Andrade Pereira Julimar Batista dos Santos Carla Patrícia de Carvalho Oliveira	118
94 - BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 11 AOS 13 ANOS E A ANATOMIA HUMANA	119

<p>Willian Lima Batista Wyllame Santos Pereira Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula</p>	
<p>95 - BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 2 AOS 5 ANOS E A ANATOMIA HUMANA Raiane Sousa Santos Raquel de Sousa Lopes Regilene Moreira da Silva Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula</p>	120
<p>96 - BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 7 E AOS 10 ANOS E A ANATOMIA HUMANA Regilene Moreira da Silva Robson Damas de Sousa Sonia Maria Barbosa Wanderleia Moura Alves Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula</p>	121
<p>97 - EDUCAÇÃO COM INCLUSÃO: AS DIFICULDADES EM TORNO DA DIVERSIDADE Núbia Lara Guedes de Carvalho Milena Oliveira de Carvalho Mário Castro Alves Eva Vieira Freitas</p>	122
<p>98 - EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROMOTORA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CURRAIS: PLANO DE INTERVENÇÃO Brenda Ribeiro Martins Breno Silva Ribeiro Santos Flavia Barros Santiago Lívia Maria Nunes de Almeida</p>	123
<p>99 - ESCOLA E FAMÍLIA: A INTEGRAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A EDUCAÇÃO DO ALUNO E COMUNIDADE Mayqueson de Lima Leal Mauro Pereira de Sena Mirelly Batista Rodrigues Eva Vieira Freitas</p>	124
<p>100 - INCENTIVO À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE OS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BOM JESUS: PLANO DE INTERVENÇÃO Auricélia Mourão de Carvalho Dheymias Iraci Siqueira Barbosa Eva Cristina Pedrosa Alves Gabriela de Sousa Lima Lívia Maria Nunes de Almeida</p>	125
<p>101 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUAS DIVERSAS REPERCUSSÕES Jesiane Rodrigues Barbosa Gildenir Rodrigues Sabino Jaiane Carvalho de Sousa Keiliana Teles de Oliveira Carla Patrícia de Carvalho Oliveira</p>	126
PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA	

<p>102 - AMBIENTE CIDADÃO: O AMBIENTE REFLETIDO/REQUERIDO POR PROFESSORES E ALUNOS DE LUZILÂNDIA-PI Gilmaria Lopes da Silva Hevagrio da Conceição Sales Janiele Sales Sena Maria Grazielle Sales Gomes Maria Karine Castro Silva Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves</p>	127
<p>103 - DIVISÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO COM O USO DE MATERIAIS LÚDICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA Ana Paula Dias da Costa Antonia Daniela Ramos Ferreira Jacira Pereira da Silva Michele Miranda Teixeira Tiara Lorena Pereira da Silva Dinameres Aparecida Antunes</p>	128
<p>104 - O USO DO DICIONÁRIO EM SALA DE AULA E NO DIA A DIA Luzia Layane Silva Lima Bernardo Dalvan Pompeu de Sales Pedro Vando de Sena Sales Glauber Lima Moreira</p>	129
<p>105 - UTILIZANDO MATERIAL RECICLÁVEL PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA ARTICULAÇÃO DA PRÁTICA E TEORIA DO ENSINO Suzilania Sousa Marques Laisa Alves Vieira Samuel Sousa Chistiane Mendes Feitosa</p>	130
<p>106 - VULCANISMO E TECTONICA DE PLACAS Antonio Magalhaes de Sousa Veriane Martins de Lima Vanessa Ramos Cruz Patricia da Silva Sousa</p>	131
<p>PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA</p>	
<p>107 - A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO Cassia Carolyne Silva Gustavo Carvalho Andrade Ana Karen Gomes Lopes Javé Wanderson Santos Lima Maria da Conceição Soares Lima Lucas Nunes da Silva Francisco Jander de Sousa Nogueira</p>	132
<p>108 - A UNIDADE ESCOLAR JOÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI: DE ESCOLA AGRUPADA A GRUPO ESCOLAR NA DÉCADA DE 1930 Dinalva Azevedo da Roca Enovane Costa Pinto Fernando Silva Santos Francisca das Chagas Dalia Aguiar Sousa Keila Maria Silva Maria da Penha Feitosa</p>	133

<p>109 - AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA Adriano Resende Sousa Francisca Carmem Sousa Oliveira Francisco Regino da Cruz Sousa Layane Costa Araújo Leonalda de Melo Márcia Silva Carvalho Silvanete Moreno da Silva Rosilene Marques Sobrinho de França</p>	134
<p>110 - ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NA CONSTRUÇÃO DA REALIDADE DISCURSIVA: ANÁLISE DE CAPAS DE REVISTAS Francisca Jaina Costa Silva Carlos Chagas Caldas Souza Dionato Braga Lira Camila Santos Souza Antônio Alves Bezerra Filho Vanessa Maria Siqueira de Brito Marcos Antonio Borges da Silva Allan de Andrade Linhares</p>	135
<p>111 - LUZILÂNDIA E O RIO PARNAÍBA: A MODERNIZAÇÃO DA CIDADE ATRAVÉS DE IMAGENS Hermelinda Maria Lima Lira Leilanice Vieira Barbosa Maria do Socorro Lopes Monteiro Maria Pastora Sousa Santos Priscyla Couto de Resende Fábio Leonardo Castelo Branco Brito</p>	136
PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA	
<p>112 - A CULTURA DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS POPULARES: REVIVENDO E RE-ELABORANDO O BRINCAR NA ESCOLA Aurineide Santos Oliveira Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	137
<p>113 - A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: O PROFESSOR COMO MOLA PROPULSORA NO PROCESSO DE INCLUSÃO João de Jesus Gonçalves Oliveira Gilvandete Otaviano da Silva Armanda Araújo de Souza Thamires Andrade Almeida Leilania da Silva Lira Andréa Layssa Pereira Lara Maria Leidiane da Conceição Nascimento Gercina Dalva Pereira de Oliveira Alexandra Pinto Uelbia Fernandes Maria de Fátima Sales Edmilsa Santana de Araújo</p>	138
<p>114 - A INCLUSÃO SOCIAL NOS MODOS DE BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL Wallyne dos Santos Ramos Francisca Rejane Lima Sousa Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	139

<p>115 - CANTIGAS DE RODA: CANTAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL Zeneide Nunes Lopes Susana Sousa de Lima Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	<p>140</p>
<p>116 - DIVERSIDADES E DIFERENÇAS: A INCLUSÃO NA RODA DE CONVERSA DA ESCOLA Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho Erika Sales Pires Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	<p>141</p>
<p>117 - INCLUIR PARA EDUCAR: A DIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR Edmilsa Santana de Araújo</p>	<p>142</p>
<p>118 - O QUE É CULTURA? ESCUTANDO VOZES PLURAIS Lauriane Monteiro Pereira Nunes Kezia Alves da Silva Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	<p>143</p>
<p>119 - RESGATANDO A IDENTIDADE CULTURAL: A ESCOLA ENTRE TRADIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO Marcilene Saraiva da Costa Maria Dolores dos Santos Vieira</p>	<p>144</p>

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Franciane da Costa Santos
David Marcos Emérito de Araújo**

O uso da ludicidade está presente na vida humana desde os seus primórdios. Na Grécia antiga, a atividade era vista apenas como diversão. Mas atualmente o lúdico é um forte instrumento da educação, e essencial para a aprendizagem e comportamento humano. O presente trabalho teve como objetivo aprofundar os estudos sobre o lúdico na educação infantil no Centro Educacional Integrado Cynthia Portela no município de Beditinos-PI. Este estudo correspondeu a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado composto de perguntas abertas e fechadas sobre a prática do lúdico na educação infantil aplicadas para cinco professoras do Centro Educacional Integrado Cynthia Portela. O lúdico na Educação Infantil é um importante aliado no desenvolvimento das crianças afirmam as professoras entrevistadas, pois através deles as crianças tendem a participar mais intensamente das aulas, desenvolvem a criatividade e tem um bom convívio social. Diante disso o lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças, em todos seus aspectos, sejam físicos, sociais e cognitivos, pois são consideradas como um espaço positivo à promoção do aprender, sendo mais atraentes para as crianças. Observou-se que o envolvimento do professor com os alunos através do lúdico ajuda na interação intencional, na espontaneidade, e, além disso, serve como elemento importante, pois oferece material adequado em um espaço estruturado que permita o enriquecimento das competências imaginativas e organizacionais da criança. Pois ao brincar a criança tornando-se mais segura em suas decisões.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Escola.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS – PIAUÍ

Jordana Rocha de Araújo
Sergio Luiz Galan Ribeiro

O presente estudo abordou a questão do conteúdo “dança no ensino da Educação Física nas escolas públicas de Murici dos Portelas – Piauí”. Portanto, com isso pôde-se refletir como a dança se insere nas escolas municipais, e como os professores estão trabalhando um conteúdo tão importante. O objetivo deste trabalho foi demonstrar e refletir sobre a importância de socializar os conteúdos da dança, buscando elevar o padrão cultural dos educandos. Este estudo correspondeu a uma pesquisa por meio de questionários subjetivos, sobre o desenvolvimento da dança nas aulas de Educação Física nas escolas municipais de Murici dos Portelas – Piauí, diante disso, participaram desta pesquisa três professores de Educação Física. Os dados obtidos pela pesquisa indicam que parte significativa dos entrevistados usam a dança em suas aulas. Assim, 75% dos professores utilizam a dança como um conteúdo das aulas de Educação Física. Contudo, 100% dos docentes sentem alguma dificuldade em relação ao desenvolvimento da mesma em suas aulas, devido à pouca familiaridade com a dança, a estrutura física da escola, os recursos disponíveis para a mesma e a aceitação por parte de alunos do sexo masculino. Há consenso sobre a importância da dança na escola e os desafios para sua implementação, embora 25% não trabalhem esse conteúdo. Embora 100% indique a falta de estrutura da escola para a aula de dança, 50% considera que a mesma tem os recursos necessários.

Palavras-chave: Dança. Prática Escolar. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A DIFICULDADE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM CRIANÇAS ESPECIAIS NAS AULAS, NA CIDADE DE PORTO- PIAUÍ

Maria Letícia Oliveira Gomes
David Marcos Emérito de Araújo

A preocupação do professor de Educação Física está presente em muitas escolas, pois não tem materiais e nem a escola é adequada para encaixar estes alunos especiais nas aulas, e cada vez mais o professor tem que está pensando e modificando suas aulas por conta destes alunos. É muito preocupante que em tempos tão atuais muitas escolas ainda vivam no passado e não correm atrás para melhorar suas escolas, neste tempo os representantes da escola juntamente com os professores tem que sempre está atento as dificuldades que alunos especiais passam nas escolas. Mas o bom é que em tempos com tantas desigualdades muitos professores de Educação física ainda estão preocupados com o bem estar de cada aluno mesmo os que tem dificuldades pra estarem nas aulas práticas, sempre e muito bom ver que os professores estão lutando pra mudar a realidade que estamos acostumados a ver em nosso cotidiano.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Inclusiva. Desafios.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BURITI DOS LOPES

Gildasio Luiz da Silva Carvalho
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Esta pesquisa visa fazer uma reflexão acerca da importância da avaliação física escolar como componente curricular na escola como um todo, e como os professores realizam a avaliação em suas aulas. A presente pesquisa trata da avaliação física das escolas do Ensino Fundamental de 1º ao 5º, em Buriti dos Lopes – PI, tema pelo qual versará as condições pedagógicas, acompanhamento e realização do processo avaliativo na Educação Física. Para compreender como ocorreu a construção do que entendemos por educação física escolar, a fim de poder entender os fatores que influenciam a prática docente, apresentamos como suporte teórico Carvalho (2009), Ferraço (2008), Souza (1993), Tani (1988), Santos (2005 e 2008), entre outros. Tendo como objetivo investigar como são realizadas as avaliações físicas nas escolas de ensino fundamental de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na referida cidade. Realizamos nossa pesquisa em quatro escolas da Zona Urbana da cidade de Buriti dos Lopes, e temos como sujeitos da pesquisa os professores de educação física, contratados e efetivos. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, a discussão teórica foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica, e os instrumentos de coletas de dados por meio de um questionário, que nos proporcionou alcançarmos os nossos objetivos. Percebemos que os professores, em sua maioria, trabalham com a avaliação física escolar, porém precisam melhorar tal prática, e fazê-la constantemente.

Palavras-chave: Educação Física. Avaliação Educacional. Práticas de Avaliação.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE MATÕES – MARANHÃO

**Esperança Lustosa Sampaio e Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro**

O lúdico está presente na humanidade desde seu início, por isso é preciso refletir sobre alguns aspectos importantes relacionados. O presente trabalho tem como objetivo compreender como os professores das escolas de educação infantil da cidade Matões desenvolvem o lúdico com os alunos de quatro e cinco anos de idade. Este estudo correspondeu a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário objetivo em três creches da cidade de Matões- MA, sendo avaliados ao todo 12 professores da educação infantil. Resultados demonstram que Jogos, e brincadeiras na Educação Infantil são um importante aliado no desenvolvimento das crianças afirmam os professores avaliados, pois através deles as crianças tendem a participar mais intensamente das aulas, desenvolvem a criatividade, tem um bom convívio social, e conseguem se desenvolver de maneira mais rápida. Os mesmos também afirmam que a utilização do lúdico deixa a aula mais participativa e atrativa. Diante disso, o lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças nos aspectos físicos, sociais e cognitivos, pois as atividades lúdicas são consideradas como um espaço positivo à promoção do aprender. Observou-se que o envolvimento do professor com os alunos através do lúdico ajuda na interação intencional, pois o lúdico proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso, sendo uma tendência instintiva da criança. Ao brincar a criança aumenta a independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, desenvolve habilidades motoras e a criatividade.

Palavras-chave: Lúdico. Escola. Educação Infantil.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS - PI

**Lays Alencar Melo
Sergio Luiz Galan Ribeiro**

A capoeira é um legado cultural e patrimônio brasileiro, que se enquadra na Base Nacional Comum Curricular BNCC, sendo assim sua inclusão no âmbito escolar mais especificamente nas aulas de educação física deve acontecer desde o ensino fundamental e se estender até o ensino médio. Este trabalho teve como objetivo estudar a utilização da capoeira nas aulas de educação física na zona urbana da cidade de Beneditinos-PI, assim como verificar as dificuldades dos profissionais de educação física para a aplicação da mesma no conteúdo da Educação Física, além de destacar a importância da capoeira como instrumento de desenvolvimento social e motor. Este estudo corresponde a uma pesquisa de caráter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo contendo 10 questões sobre a utilização da capoeira como conteúdo nas aulas de educação física no município de Beneditinos-PI. Os dados mostraram que os professores avaliados têm entre um e cinco anos de atuação, mesmos também afirmam que nas escolas onde atuam, existem projetos para a inserção da capoeira um exemplo é o programa mais educação, porém também destacam alguns desafios para a aplicação desse conteúdo, como o não conhecimento dos movimentos, sendo assim utiliza-se mais aulas teóricas do que prática no que se refere à disciplina de lutas. Na escola a inserção da capoeira representa uma oportunidade para a integração entre diferentes componentes curriculares como história, educação física, música e artes, assim os professores podem se dispor da interdisciplinaridade como instrumento de contextualização da capoeira no ambiente escolar.

Palavras-chave: Capoeira. Educação Física. Cultura Afro-brasileira.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ZONA RURAL E URBANA DA CIDADE DE MIGUEL ALVES- PIAUÍ

**Hivaldo Rabelo de Matos
David Marcos Emérito de Araújo**

A realidade educativa e a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar vêm preocupando cada vez mais os professores de Educação Física, pois são obstáculos reais. O objetivo deste trabalho é analisar como a disciplina Educação Física está sendo desenvolvida nas escolas da zona rural e urbana da rede pública de ensino de Miguel Alves - PI. A pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo realizada com uma coleta de informações, por meio de entrevistas com dez professores de educação física, cinco da zona rural e cinco da zona urbana, do município de Miguel Alves-Piauí. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução Nº 466/2012 e Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A maioria dos professores não tem uma formação continuada e não há um planejamento e registro das aulas. A escola não possui um currículo norteador e nem materiais didáticos adequados para trabalhar com crianças na educação física escolar. As dificuldades, mais apontadas pelos professores foram a falta de interesse dos alunos pelas atividades físicas e a falta de infraestrutura da escola e materiais didáticos para a educação física escolar e as estratégias para reduzir esses problemas seria o incentivo, a criatividade e a ludicidade durante as aulas. A educação física escolar no meio investigado não está cumprindo com os seus objetivos principais que o de proporcionar o desenvolvimento integral dos alunos, em razão dos fatores apontados pelos sujeitos participantes.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Metodologia. Professores.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS – MA

**Ruy Lopes Viana Nascimento
David Marcos Emérito de Araújo**

O presente estudo foi realizado durante 3 meses em cinco escolas municipais do ensino fundamental na cidade de Caxias – MA como requisito para a minha conclusão de curso superior em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. O trabalho relata o processo de elaboração do projeto, sua implementação e os resultados alcançados. O estudo foi realizado na rede municipal de ensino caxiense, por meio de um questionário de 8 perguntas aos professores relatando sua vivência com a modalidade atletismo em algumas escolas caxienses. As reflexões teóricas se deram a partir dos pressupostos teóricos expostos nos trabalhos de Teixeira (1995), Santos (2008), Costa (1992), Moyles (2002), Netto e Pimentel (2009), Soares, Almeida, (2006) e Gallahue e Ozmun, (2005), Sedorko e Distefano (2012), Gomes (2010); Matthiessen e Daniel (2013). Os resultados apontam que aprofundou os conhecimentos neste tema e foi de crucial importância, pois oportunizou os saberes necessários para atuar junto aos professores e contribuir para melhorar as práticas do atletismo oferecida nas escolas caxiense pesquisadas e ainda meios de utilizar estas ações, haja vista que por mais simples que sejam, requerem uma contextualização para o entendimento do desenvolvimento histórico desta modalidade, desde sua origem até a sua prática formal e atual.

Palavras-chave: Atletismo. Visão. Professores.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA E EQUILÍBRIO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALTO LONGÁ - PI

Adriana Machado Lima
Sergio Luiz Galan Ribeiro

O objetivo deste estudo realizado foi analisar a coordenação motora e o equilíbrio dos alunos do ensino fundamental maior de uma escola estadual de Alto Longá. Sendo assim, este estudo foi conduzido com a participação de 45 alunos com idades entre 9 e 14 anos, de ambos os sexos que estudam em uma escola estadual localizado no município de Alto Longá-PI, no qual foram selecionados de forma aleatória. Os testes utilizados para avaliar a coordenação motora e o equilíbrio foram realizados utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002). Para a análise estatística utilizou-se o teste do qui-quadrado com o nível de significância adotado foi de 5% e o programa estatístico utilizado foi o STATA 12.0. Os resultados observados mostraram que, dos 45 alunos pesquisados apenas 10% obtiveram sucesso nos testes de equilíbrio. Quanto a coordenação motora. Os resultados encontrados mostraram que, dos 45 alunos pesquisados apenas 10% dos alunos obtiveram sucesso no teste de Equilíbrio. Quanto à coordenação motora, dos 45 alunos que realizaram o teste, observou-se o mesmo percentual de erro (90%) mostrado pelo resultado do equilíbrio. Quando comparados com relação ao sexo, o sexo feminino apresentou “erro” na execução de ambos os testes, mostrando um resultado ruim quando comparado com o sexo masculino. • Outro dado observado é que uma minoria de alunos faz atividade física fora da escola (10%). Portanto, verificou-se que o perfil de equilíbrio e coordenação motora dos alunos pesquisados se encontra abaixo da média e os indivíduos do sexo masculino.

Palavras-chave: Coordenação Motora. Educação Física. Equilíbrio.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DA LATERALIDADE EM CRIANÇAS DE 09 A 12 ANOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA RURAL DE TIMON – MA

**Jaqueline Carvalho Rosa
Dionis de Castro Dutra Machado**

A consciência da distinção de dois lados do corpo e que estes podem se mover de modo independente estabelece a lateralidade e é um componente da consciência corporal. Essa predominância ocorre durante o processo evolutivo natural do ser humano e depende de fatores genéticos e ambientais para sua concretização. Este estudo teve como objetivo avaliar a lateralidade em crianças de 09 a 12 anos em uma escola da zona rural do município de Timon - MA. Foram aplicados testes de lateralidade específicos à faixa etária, considerando o manual de avaliação motora. Quanto à composição da amostra a porcentagem de meninos foi 67% e das meninas 33%. Os participantes da pesquisa tinham em média 9,53 ($\pm 2,12$) anos e pertenciam à mesma classe. Quanto ao tipo de lateralidade 60% eram destros completos, 20% tinham lateralidade indefinida, 20% lateralidade cruzada e não havia nenhum sinistro completo na amostra. De modo geral, foi verificado neste estudo que as crianças com lateralidade cruzada apresentam desempenho inferior na leitura e escrita quando comparadas às crianças com dominância lateral completa.

Palavras-chave: Lateralidade. Ensino Fundamental. Psicomotricidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DA MOTRICIDADE FINA EM CRIANÇAS DE 04 E 05 ANOS EM UM CMEI DE TERESINA – PI

**Antonia Irani Teixeira Moura
Dionis de Castro Dutra Machado**

Os seres humanos têm a capacidade de dominar o próprio corpo e de transferirem a aprendizagem motora às suas gerações futuras, o que os difere da motricidade de animais não racionais, que não transferem essa aprendizagem. A escrita depende de aprendizagem motora e que vem sendo repassada de geração em geração, permitindo a transmissão do conhecimento e o registro histórico dos avanços humanos. O estudo teve como objetivo avaliar a motricidade fina em crianças de 04 e 05 anos de idade, em uma amostra de 30 crianças. Testes específicos para a motricidade fina e faixa etária dos voluntários foram aplicados conforme preconizados no manual de avaliação motora. Quanto à composição da amostra, a porcentagem de meninas foi 70% e 30 % de meninos. Quanto à idade 10 crianças tinham 4 anos e 20 crianças tinham 5 anos. Em relação à média de tempo de execução as meninas conseguiram realizar o teste da agulha mais rapidamente que os meninos. Já no teste do nó os meninos apresentaram menor tempo de execução que as meninas. A educação psicomotora é considerada de base nos anos iniciais e a escola tem relevante papel na formação motora das crianças, devendo contemplar situações que proporcionem a exploração do corpo. A motricidade fina, aspecto psicomotor essencial ao desenvolvimento da escrita, requer o trabalho ordenado dos pequenos músculos, envolvendo atividades manuais. Conclui-se que os dois grupos estudados desempenharam os testes de motricidade fina com competência favorável ao esperado para sua idade.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Motricidade Fina. Educação Infantil.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA EM MULHERES ENCARCERADAS DA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA

**Marcos de Moura Bastos
David Marcos Emérito de Araújo**

Introdução: a atividade física é para todos e sua principal função é a socialização, possibilitando a inclusão de todos os participantes. O jogo, a dança, a ginástica e o esporte são meios pelo os quais a educação física utiliza para alcançar o desenvolvimento corporal do ser humano, pois este se encontra em situação de aprendizagem e não só de diversão e passatempo. Considerando que Educação Física é uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento correto dos movimentos corporais e motores. Objetivo: Esse estudo teve como objetivo avaliar a aptidão física de mulheres da Penitenciária Feminina de Teresina. Método: esta pesquisa é do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra será composta por 19 mulheres da Penitenciária Feminina de Teresina e será aplicado os testes de flexibilidade, resistência muscular localizada e força de membro superior, segundo o protocolo de Fernandes Filho (2003). A coleta de dados será realizada em um local adequado para a realização dos testes. A análise dos dados será realizada no programa estatístico Stata 12.0 e será realizada uma estatística descritiva. Resultados esperados: Espera-se encontrar níveis baixos com relação a aptidão física relacionada à saúde.

Palavras-chave: Atividade Física. Aptidão Física. Penitenciária.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva
David Marcos Emérito de Araújo

Os professores continuam agindo apenas transmissores de conhecimento, então não só os alunos, mas a escola também tem que valorizar os professores para que eles possam melhorar o ensino aprendizagem dos alunos, porque a avaliação traz possibilidades de produzir benefícios para a vida dos alunos em seu cotidiano. Embora a produção acadêmica avance, ao indicar a necessidade de uma avaliação focada no processo de ensino e aprendizagem, são raros os autores que perspectivam suas análises referenciadas nas especificidades desse componente curricular. A análise da literatura referente ao estudo da eficácia pedagógica no paradigma processo-produto, nos permite constatar que a tônica dominante da investigação tende a ser colocada no professor e no papel por este desempenhado. O aluno é considerado como um simples receptor da instrução do professor não se lhe reconhecendo o papel determinante que desempenha como sujeito ativo no seu processo de aprendizagem. Esse trabalho será dividido em duas seções, na primeira seção trataremos acerca do conceito de avaliação, na segunda abordaremos a avaliação na educação física. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, houve necessidade de se levantar estudos realizados sobre avaliação da aprendizagem, no intuito de compreender os processos avaliativos no âmbito escolar, no que concerne à área de conhecimento da Educação Física.

Palavras-chave: Educação. Avaliação. Processo.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUI MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Raimundo de Sousa Moraes
Sergio Luiz Galan Ribeiro**

O presente trabalho teve como objetivo identificar os métodos utilizados pelos professores de educação física de Boqueirão do Piauí para a motivação e participação dos alunos em suas aulas. Este estudo correspondeu a uma pesquisa de caráter descritivo, qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo contendo 10 questões sobre como são desenvolvidas as aulas de educação física no município de Boqueirão do Piauí. Foram avaliados três professores de educação física durante dois meses. Os dados obtidos demonstraram que a realidade educativa e a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar têm motivado cada vez mais os professores de Educação Física, pois os mesmos buscam a participação efetiva de seus alunos tanto nas aulas práticas, como nas aulas teóricas para que assim os jovens tenham uma educação física de qualidade. Observa-se também que os conteúdos mais aplicados são futebol, voleibol, handebol, e futsal. A realidade atualmente tem mostrado que a escola tem realizado um papel que vai além da educação, colaborando para a formação de um cidadão saudável. O professor, no desempenho de sua função, pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas de grande significado nos alunos em formação. Ele é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ser boas ou não.

Palavras-chave: Professor. Escola. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

CONCEPÇÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Brenda de Oliveira Santos
David Marcos Emérito de Araújo

As escolas necessitam de espaço físico, recursos e materiais que possibilitem as manifestações e atividades corporais com ênfase na área da mesma. Em relação aos fatores ambientais é importante destacar o local para o desenvolvimento das aulas, pois um ambiente adequado pode contribuir com o aumento da participação e embasamento teórico-prático do alunado. Contudo, uma das grandes dificuldades das escolas é a falta de espaço físico adequado e materiais para realização das aulas, e quando presentes, conta com pouca ou nenhuma estrutura que permita o bom desenvolvimento das atividades práticas, que melhoram o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva conhecer e analisar a importância do espaço físico e dos materiais didático dos professores das escolas estaduais da cidade de Bom Jesus-PI. Para coleta dos dados foi feita a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicadas para os professores de Educação Física da referida rede. No âmbito estrutural percebeu-se que maioria das escolas não conta com quadras poliesportivas, e isso dificulta o desenvolvimento das atividades, quanto que, por outro lado, ainda há pouca disponibilidade de materiais didático pedagógicos, problema que interfere diretamente nos resultados dessas atividades, sendo “a bola” o instrumento mais utilizado pelos professores no desenvolvimento das aulas.

Palavras-chave: Espaço Físico. Materiais Didáticos Pedagógico. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA ZONA SUL DE TERESINA

**Diana de Carvalho Oliveira
Sergio Luiz Galan Ribeiro**

Este artigo teve como objetivo analisar as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física se depara com certas situações, que eventualmente podem ocasionar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de seus educandos, principalmente em estabelecimentos de ensino público, pois a área da educação tem sido caracterizada como a que mais enfrenta conflitos e desafios diante de uma sociedade em constante mudança. Além disso, os relatos dos professores indicaram que, em termos de conteúdos da formação seria preciso dialogar com os professores e os representantes da Secretaria Municipal de Educação, não apenas sobre estratégias e recursos para incluir os alunos com deficiência na aula de Educação Física, mas abordar tópicos que permitam versar sobre as oito categorias de dificuldades, com o auxílio de profissionais com experiência nas temáticas. O ensino de crianças com deficiência é garantido por lei, porém mesmo com a efetivação da matrícula, isso não garante tal inclusão. Nos últimos anos houve muitos avanços no sentido de melhoria da inclusão desses alunos, mas ainda falta muito a se fazer, uma vez que as crianças com deficiência não têm uma participação efetiva em todas as atividades, cabe salientar que a inclusão está sendo desenvolvida gradualmente nas escolas, ao longo dos anos, passo extremamente importante na consolidação de uma política de educação inclusiva na escola.

Palavras-chave: Inclusão. Escola. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, O PROFESSOR E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA SUDESTE: IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES

Jéssica Priscila Sousa Silva
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Introdução: As crianças que apresentam necessidades especiais praticam diversas habilidades na educação física escolar que podem proporcionar melhorias na sua inclusão social. Objetivo: Verificar a inclusão dos alunos portadores de alguma deficiência nas aulas de educação física nas escolas municipais da zona sudeste de Teresina. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo. Inicialmente procurou-se a SEMEC para verificar em quais escolas da região escolhida possuem alunos portadores de algum tipo de deficiência. Em seguida foi aplicado um questionário, com perguntas fechadas, com os professores de educação física das escolas investigadas. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução Nº 466/2012 e Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: A maioria dos professores que participaram da pesquisa tem formação adequada na área, e experiência. Apesar da escola não possuir muitos recursos para trabalhar com crianças deficientes os professores sempre buscam realizar atividades com a participação das crianças portadoras de necessidades especiais. Os alunos portadores de necessidades especiais participam das aulas com os demais alunos, em algumas atividades não existi uma linguagem para a obtenção de um melhor resultado por parte do aluno, porém a inclusão sempre acontece. Conclusão: A educação física escolar pode contribuir de forma positiva no desenvolvimento motor e social ajudando na sua integração social. Palavras – chaves: educação física escolar, inclusão, necessidades especiais

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Inclusão. Necessidades Especiais.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE PENSAM OS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE PALMEIRAIS-PI?

**Antonio Edvaldo Teles Alencar
Dionis de Castro Dutra Machado**

As taxas de obesidade e sedentarismo entre crianças e jovens têm aumentado consideravelmente. O apreço pela atividade física (AF) é um fator que contribui para minimizar o índice de sedentarismo e favorece que crianças e jovens se tornem adultos ativos. O objetivo deste trabalho foi investigar as percepções dos educandos quanto à prática de Educação Física na escola. Um questionário elaborado para este fim foi aplicado a 18 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I de uma escola do município de Palmeirais-PI. Quanto ao gênero, 61% da amostra pertencia ao gênero masculino e 39% ao feminino. A média de idade foi 10,61 ($\pm 0,70$). Quanto ao apreço pela EF, 94% demonstrou gostar da atividade e apenas 6% não gostava. Os materiais mais utilizados nas aulas foram bola, bambolê e corda. As crianças realizam EF de 1 a 2 vezes na semana e quanto aos benefícios da AF, os alunos em sua maioria citaram melhorar o condicionamento físico, manter a saúde e promover fortalecimento. Todos os voluntários indicaram que em geral o conteúdo trabalhado nas aulas de EF refere-se a esportes. Já em relação ao elemento menos prazeroso associado às aulas de EF, 88% da amostra apontou as condições climáticas (sol forte). O elemento citado como mais prazeroso (88%) foi a oportunidade de desenvolver os relacionamentos, ou seja, as amizades. A pesquisa mostrou que apesar de algumas limitações para a prática de EF escolar, como falta de material e calor excessivo, os alunos gostam da atividade e reconhecem seus principais benefícios.

Palavras-chave: Atividade Física. Educação Física Escolar. Saúde.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Maria Lúcia Soares de Sousa
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Ao refletirmos sobre o processo de inclusão social na educação, nos deparamos com alguns desafios pedagógicos que tornam-se mais profundos quando se observa o cotidiano do ciclo de alfabetização e os docentes que lecionam nessa área. O objetivo desta pesquisa foi analisar se a escola possui estrutura para esses alunos, de que forma trata a educação especial e se tem profissionais de educação física capacitados. Entende-se que a inclusão social na escola é de suma importância no processo de alfabetização uma vez que as possibilidades reduzem e quando dependem de docentes que tem pouca experiência para trabalhar com alunos especiais, notando assim a dificuldade de uma formação continuada. Para isso, realizou-se uma pesquisa do tipo qualitativa, focando os interesses e a importância da Educação inclusiva nessa escola, apoiando-se Stainback Susan (1999), Stainback William (1999) e Carvalho (1998) que discutem essa experiência de ensino na realidade brasileira; além de uma pesquisa de campo, utilizando-se de questionários com professores e funcionários que atuam na escola referida. Concluímos então que ainda temos que continuar pesquisando. No entanto foi constatado que a escola no geral oferece inúmeras possibilidades pedagógicas que podem ajudar tanto o professor quanto o aluno em sala de aula. Porém, na prática identifica-se que muitos docentes não estão totalmente profissionalizados para lidar com tipo de ensino, a escola apresenta algumas dificuldades para identificar se o aluno é especial, devido a pouca participação pais desses alunos, não são todos, alguns apresentam o laudo e participam da vida escolar de seu filho.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Limites. Desafios.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

HOMOFOBIA DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: EXISTÊNCIA E AS CAUSAS DA HOMOFOBIA NAS ESCOLAS DE BURITI DOS MONTES - PIAUÍ

José Thiago Soares Bezerra
Sergio Luiz Galan Ribeiro

Atitudes discriminatórias contra Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais acontecem na sociedade diariamente e o ambiente escolar, mais especificamente, nas aulas de educação física, estas atitudes ficam ainda mais evidentes devido a uma maior interação social, assim como a pouca maturidade dos alunos. O presente trabalho teve como objetivo identificar a ocorrência de atitudes homofóbicas em aulas de educação física escolar, assim como a postura adotada pelos professores de educação física frente a isto. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo, qualitativo, realizado por meio da aplicação de dois questionários objetivos contendo entre 10 e 13 questões sobre a ocorrência de atitudes homofóbicas em sala de aula, em três escolas da zona urbana de Buriti dos Montes – Piauí tendo como participantes quatro professores de educação física e quarenta alunos do 3º ano do ensino médio. Os dados obtidos apresentaram conhecimento moderado sobre a homossexualidade dentro dos fatores elencados, ainda assim esperava-se que a homossexualidade pudesse ser considerada manifestação tão banal do desejo quanto à heterossexualidade e, como tal, fosse aceita pela sociedade. Quanto à postura adotada pelos professores, notou-se que os mesmos apresentam uma postura correta frente a estes eventos, utilizando de palestras e conversas em formato de roda, porém a adoção desta postura ainda não é suficiente para reduzir a ocorrência dessas atitudes entre os alunos. A investigação realizada aponta que durante aulas de educação física nas escolas avaliadas, corpos lidos como "homossexuais" acionam práticas de discriminação, isso se dá pela falta de maturidade dos próprios alunos.

Palavras-chave: Homofobia. Escola. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

O FUTEBOL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

**Antonio do Nascimento Germano
David Marcos Emérito de Araújo**

Com o processo de urbanização nas grandes metrópoles brasileiras, várzeas onde as crianças brincavam e jogavam bola foram desaparecendo. Então, as crianças que viviam nas grandes cidades encontraram nas quadras de futebol de escolas, clubes, condomínios, igrejas e locais possíveis para a prática, um refúgio para brincar e jogar bola, orientadas por professores ou não. (Freire 2006). O objetivo foi conhecer como estava sendo desenvolvido o futebol nas escolas municipais da cidade de São Miguel do Tapuío-Piauí. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo contendo 10 questões sendo avaliadas cinco escolas da cidade de São Miguel do Tapuío-Piauí, totalizando um total de 148 alunos avaliados. Este estudo demonstrou que o futebol é um conteúdo trabalhado dentro das aulas de educação física, porém boas partes dos alunos preferem o futebol de rua, já que este é livre de regras. Observa-se também que a maioria dos alunos entrevistados é do sexo feminino e que 75% dos alunos gostam das aulas de futebol. Em suma é preciso ensinar futebol bem a todos, Além disso, devem ensinar mais que o esporte a todos, mas promoverem atividades onde os alunos aprendam a conviver em grupo, construir regras, discutir e até discordar, podendo mudá-las, para que haja uma rica contribuição para seu desenvolvimento moral e social. Não pensando apenas no craque, mas em sua condição humana.

Palavras-chave: Futebol. Escola. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

O OBJETO DE CONHECIMENTO DANÇA NO COMPONENTE CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES-PI

**Maria Aldenir da Silva
David Marcos Emérito de Araújo**

O presente trabalho foi realizado através da aplicação de um questionário objetivo para quatro professores de educação física do município de Miguel Alves – PI e de acordo com os questionários identificou-se que nas escolas pesquisadas a dança não é aplicada como um conteúdo teórico e prático, os professores não elaboram planejamento para executar. Só acontece essa prática em eventos onde na instituição está relacionado a alguma festividade ou feriado no calendário acadêmico, como por exemplo, as festas juninas onde o diretor encarrega o profissional de educação física como coreógrafo improvisado, mesmo tem que elaborar coreografias das danças e suprir as necessidades dos alunos e da comunidade que espera sempre o melhor, essa atividade junina acontece uma vez por ano. Além da sobrecarga, os professores alegam o desinteresse dos alunos, pois os mesmos estão desatentos, não participam de forma efetiva nas aulas. Esse estudo demonstrou que na escola, a dança está presente como uma atividade predominantemente extracurricular e em momentos festivos e que a falta de experiência e de domínio do conteúdo, juntamente com a baixa receptividade dos alunos foram as justificativas apresentadas pelos professores que não incluem a dança em suas aulas. Os professores entrevistados, apesar de terem cursado disciplinas equivalentes a dança em seus cursos de graduação, não se sentem preparados para trabalhar com tal proposta. Cabe-se então a busca pelo aprimoramento do conteúdo para a realização do mesmo em suas aulas.

Palavras-chave: Dança. Educação Física. Ensino Fundamental Maior.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO SOCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TRÊS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TIMON – MARANHÃO

**Larissa Sostenes de Almeida Vieira
Sergio Luiz Galan Ribeiro**

A brincadeira representa um fator de grande importância no processo de desenvolvimento e de socialização da criança, proporcionando-lhe novas descobertas a cada momento, refletindo o contexto no qual está inserida. A diversidade dos brinquedos na atual era tecnológica parte do resgate dos valores antigos até as mais avançadas tecnologias eletrônicas. Esses aspectos afetam significativamente a vida da criança, influenciando diretamente na atividade lúdica. (Almeida, 2000, pág. 69) o objetivo do trabalho será analisar como os professores de educação física de três escolas da cidade Timon desenvolvem o lúdico com os alunos ensino fundamental maior. Metodologia. Este estudo corresponderá a uma pesquisa de caráter qualitativo a amostra: Serão avaliados ao todo 06 professores de educação física de 03 escolas municipais de Timon - MA, pois serão avaliadas 03 escolas, sendo assim optou-se por analisar a visão de 02 professores de cada escola, totalizando assim um total de 06 professores avaliados. Coleta de dados: Será realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo sobre a utilização do lúdico por professores polivalentes no ensino da educação física infantil. Resultados esperados: que o lúdico seja realmente trabalhado nas escolas do ensino fundamental maior e que os alunos estejam aprendendo com essa metodologia

Palavras-chave: Lúdico. Interação Social. Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA - EDUCAÇÃO FÍSICA

RECREIO DIRIGIDO: A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO, NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS-PI

Laiza Vanessa da Costa Silva
David Marcos Emérito de Araújo

A brincadeira faz parte da vida da criança e incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança enquanto indivíduo, e a construção do conhecimento, processos estes fortemente interligados. Esse estudo objetivou promover durante o período do recreio um ambiente fortalecedor das relações sociais e contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Trata-se de um estudo de revisão no qual foram pesquisados livros e artigos publicados e o método de pesquisa é qualitativo, com intervenção e ação, e a coleta de dados foi a partir da avaliação escrita feita em sala de aula com intervenção no recreio escolar através de brincadeiras abordadas de acordo com o que é trabalhado em sala de aula, com alunos do Ensino Fundamental I e II, da Escola Municipal Senhor Carvalho, na cidade de José de Freitas- PI. Os resultados foram observados e revelaram que os alunos obtiveram melhores notas na avaliação bimestral, e que apesar das dificuldades encontradas pela falta de recursos pedagógicos e alguns alunos que resistem em não participar, este trabalho contribuiu com uma maior compreensão acerca do papel do professor em relação a prática educativa do qual o recreio também faz parte e que é possível integrar os alunos para uma melhor convivência sócio afetiva, tornando a escola um espaço prazeroso e melhorando o rendimento dos alunos nas avaliações. Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são simultaneamente fontes de conhecimento.

Palavras-chave: Brincadeiras. Jogos. Recreio Escolar. Ensino. Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE ARAIOSES E MEMÓRIAS DA IGREJA MATRIZ, NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Marcos da Rocha Santos
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

A pesquisa se finda de modo que possa evidenciar a historiografia da cidade de Araiões - MA por volta do século XVIII. Destaca-se, ainda, João de Deus Magu, responsável pelo processo civilizatório dos Araiós, e pela construção da capela de Nossa Senhora da Conceição - a qual se tornaria padroeira da cidade. O objetivo deste trabalho é demonstrar a gradação histórica de Araiões - MA, com enfoque na formação social baseada na religião. Os objetivos específicos são: identificar a ramificação dos índios Araiós da tribo Tremembés para a concepção de Araiões - MA; discorrer sobre o protagonismo de João de Deus Magu e a importância da religiosidade na fundação do povoado de Araiões; expor a abrangência cultural do território araiosense. A pesquisa será de cunho bibliográfico e documental. Dessa forma, delinea-se esse vasto processo histórico e cultural que o município de Araiões oferta para a preservação da identidade do povo local, e da estruturação socioespacial como fator primordial para um panorama historiográfico da região.

Palavras-chave: História. Araiões. Nossa Senhora da Conceição.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA (PI)

**Maria das Graças Vieira Siqueira
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

A história ambiental se apresenta como um campo historiográfico emergente que segundo Santos (2013) busca devolver a importância da dimensão ambiental ao ensino da história. Partimos dos seguintes questionamentos: como está ocorrendo a ocupação do espaço no povoado de Brejinho de Fátima? Quais as modificações ocorridas que podem impactar de forma negativa no meio ambiente? Para tanto, buscamos articular elementos da história local com enfoque no processo de ocupação dos espaços promovidos pelas atividades produtivas. Sabemos que a história da humanidade se confunde com suas práticas produtivas e exploração dos recursos naturais, portanto, não podemos nos furtar de uma análise mais apurada do movimento histórico da dinâmica espaço temporal e suas consequências para a sustentabilidade do ecossistema local. Dessa forma, a importância dessa proposta reside na possibilidade de incluir no ensino de história as questões ambientais com vistas a contribuir, inclusive, com a educação ambiental dos moradores auxiliando um plano de desenvolvimento local sustentável. Traçamos como objetivo geral: analisar o processo de ocupação do espaço no povoado de Brejinho (PI) e as transformações ocorridas, bem como os efeitos no ecossistema local. Como objetivos específicos: identificar as transformações ocorridas nas formas de produção que estão reordenando a ocupação do espaço no povoado, verificar as principais alterações na paisagem de Brejinho; entender como essas alterações podem impactar no equilíbrio do ecossistema local.

Palavras-chave: História. Meio Ambiente. Educação Ambiental.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA E A HISTÓRIA DE BOM PRINCÍPIO: ALGUNS APONTAMENTOS

**Maria Jordânia de Sousa Silva
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

Sabemos que escola tem um papel fundamental na apropriação dos conhecimentos produzidos pelas mudanças e transformações que ocorrem na sociedade, em especial no meio rural onde o acesso as políticas de educação tiveram inserção tardia (MAHONEY, 2002). Nessa perspectiva, achamos importante traçar um esboço do desenvolvimento da escola Sebastião Bezerra em Bom Princípio (PI) entrelaçando-o com a história do município fomentando no ensino da história o interesse pelo local de origem e facilitando novas formas de elaboração e visão dentro de uma sociedade em constantes mudanças, buscando conhecimentos e capacidades para se tornarem atuantes no meio em que convivem. Isso porque entendemos que as escolas são instituições que não podem ser pensadas como qualquer fábrica ou oficina: a educação não tolera a simplificação do humano (NÓVOA,1998). Temos, portanto, como objetivo geral: compreender a importância da escola Sebastião Bezerra para o desenvolvimento do Município de Bom Princípio do Piauí no processo de desenvolvimento ao longo de sua história. Como objetivos específicos: levantar e sistematizar dados sobre a constituição da escola e suas principais ações no município; rever o PPP da Escola Sebastião Bezerra, tendo em vista os aspectos relacionados à história local; contribuir para o ensino da história local no contexto escolar. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizará entrevista, análise documental e levantamento bibliográfico. Esse estudo também se caracteriza como exploratório.

Palavras-chave: Escola. Comunidade. História.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA E SÃO FRANCISCO CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS

**Geane Rodrigues da Rocha
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

Este estudo parte do seguinte questionamento: quais os aspectos presentes nas manifestações culturais que contribuem para retratar a história e a identidade de Brejinho de Fátima e de São Francisco? Os povoados Brejinho estão situados na zona rural do município de Luís Correia- PI a 85 KM de distância da sede. O número de habitantes é de aproximadamente 5 mil. As festas populares de uma comunidade permitem trocas simbólicas e materiais entre os indivíduos favorecendo as interações, os diálogos, a elaboração de experiências e propiciam ao local contribuições significativas na economia e conseqüentemente no desenvolvimento do local. Dessa forma, as manifestações locais são muito importantes para o desenvolvimento da comunidade reforçando e valorizando, sobretudo, as práticas sócio-culturais e a identidade de lugar. Objetivo geral: analisar a história de Brejinho de Fátima e de São Francisco por meio das manifestações culturais características da comunidade. Objetivos específicos: identificar as principais manifestações culturais que marcam a vida dos habitantes de Brejinho de Fátima e de São Francisco; compreender as manifestações culturais seus principais aspectos, origens e seus impactos na vida local; contribuir para o fortalecimento da memória histórica do povoado. O percurso metodológico se fundamenta na perspectiva da pesquisa exploratória por ser aquela que mais se coaduna com os objetivos da investigação. Para produção de dados serão utilizadas a observação direta e análise das narrativas das entrevistas semi-dirigidas, além da análise documental.

Palavras-chave: História. Cultura Popular. Brejinho.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO

**Maria do Socorro Souza Silva
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

Esse estudo objetivou articular história, memória e trabalho por meio do registro de formação histórica do povoado de Carnaubeiras, a partir das narrativas e memórias dos catadores de caranguejo, atividade laboral sobre a qual se organizam os elementos que configuraram a formação do povoado. Compreendemos que as bases materiais que sustentam a organização social e política desses sujeitos não favorecem seu reconhecimento social e a garantia de direitos colocando-os em situação de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo em que compreendemos sua importância para a economia local, a sua importância na promoção de sustentabilidade e na fundação do povoado. Dessa forma, esperamos com a pesquisa compreender através das memórias e narrativas o processo de formação identitária desses sujeitos e, ao mesmo tempo articular, assim, a memória singular e coletiva desses catadores. Nossa intenção é realizar o registro dessa história que até então encontra sua afirmação na oralidade e corre o risco de cair no completo esquecimento e contribuir para o reconhecimento social dos catadores de caranguejo no povoado de Carnaubeiras. Traçamos como objetivo geral: analisar como os catadores de caranguejo se representam na história no povoado de carnaubeira. E como objetivos específicos: identificar os catadores mais antigos do lugar; verificar como esses trabalhadores narram a história do lugar e sua própria história e contribuir para o reconhecimento sócio-político desses sujeitos. A pesquisa teve caráter exploratório de natureza qualitativa e se utilizou das entrevistas semi-dirigidas que serão realizadas de forma coletiva.

Palavras-chave: História. Memória. Trabalho.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES NA PERSPECTIVA DOS REPENTES

**Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

O Trabalho se propôs a (re)contar a história do Município de Araioses pelo viés da cultura popular, mais especificamente da produção dos repentistas locais. Entendemos que a "história oficial" prima pela apresentação em primeiro plano da figura do colonizador em detrimento da cultura dos povos originários e que esta última deve ser valorizada com o intuito maior de reafirmar nossa diversidade cultural contribuindo para uma maior compreensão de nossa própria história e, por conseguinte, para a superação de preconceitos e discriminações. Neste sentido, traçamos o seguinte objetivo geral: Analisar a história de Araioses na perspectiva da cultura popular expressa nos repentistas. Como objetivos específicos: identificar a produção dos repentistas no município de Araioses; levantar os principais aspectos históricos abordados; relacionar a história dos repentistas com a história dos livros didáticos. A pesquisa é de natureza qualitativa e caráter exploratório e contará com entrevistas semi-dirigidas, levantamento e registro das produções de repentistas que serão analisadas em seus aspectos histórico-culturais.

Palavras-chave: História. Cultura Popular. Diversidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO ATRAVÉS DO USO DE TIC'S PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DA 1ª SÉRIE, DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

**Tatiara Campelo Veras Vieira
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

O presente trabalho pretendeu analisar a importância do ensino através do uso de TIC's filmes, documentários e exposições para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes na escola Darcy Ribeiro, com os professores das turmas de 1ª série tarde, na cidade de Bom Princípio do Piauí. A pesquisa teve como objetivo geral identificar projetos na escola associados ao uso de tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Os objetivos específicos são: observar o trabalho pedagógico dos professores diante do uso das tecnologias; verificar as principais dificuldades encontradas pelos professores para o uso de tecnologias no ambiente escolar. A pesquisa de cunho qualitativa, foi desenvolvida através de observação no contexto da sala. Para dar suporte as prováveis interpretações, foi realizado o levantamento de livros na biblioteca da UFPI. Para coleta de dados, a metodologia empregada será um questionário semiestruturado. O questionário foi aplicado com 5 (cinco) professores na turma investigada, para encontrar melhores resultados para as considerações possíveis da pesquisa.

Palavras-chave: História. Tecnologia da Informação. Ensino. Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Suerlene Brito da Silva
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Desde 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já reconhece a violência contra mulher como um problema de saúde pública que exige atenção dos governantes e políticas públicas mais eficientes no combate e prevenção do fenômeno (BUTLLER, 2015) que continua sendo também um grave problema social no Brasil e no mundo. Apesar da luta feminista em torno da questão nunca se falou tanto e se pesquisou tanto sobre esse tema como nos últimos anos. Isso se torna ainda mais necessário quando compreendemos o fenômeno como uma questão mais ampla que envolve padrões de pensamento e comportamentos históricos de dominação patriarcal que atravessam as relações sociais. Acreditamos que o ensino da história pode ser um elemento a mais no caminho para a superação do sofrimento gerado. Neste sentido, propomos como objetivo geral: contribuir, a partir do ensino da história, com o processo de ressignificação das representações sobre a mulher que auxiliem na prevenção do exercício de violência contra as mesmas. Como objetivos específicos: levantar a biografia de mulheres significativas para a história do Brasil nas várias fases do desenvolvimento do país; organizar material didático como apoio pedagógico sobre o tema; contribuir para a promoção da igualdade de gênero. A metodologia compreende o levantamento bibliográfico e biográfico de mulheres representativas para a história do Brasil, a elaboração de material didático pedagógico que oriente as discussões sobre o papel da mulher na formação sócio-política do Brasil em sala de aula.

Palavras-chave: Gênero. Violência. Educação.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A ORIGEM DE ARAIOSES: DO PROCESSO DE CIVILIZAÇÃO À CONSTRUÇÃO ECONÔMICA

**Maria da Conceição Almeida Carvalho
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

Este projeto evidencia a origem de Araiões por volta de 1769 quando um grupo de índios, separados dos Tremembés, tribo que habitava grande parte do litoral maranhense passou a se autodenominarem de Araiós, marco este que instaurou o início do processo que culminou a fundação do município maranhense. Além disso, evidencia-se João de Deus Magu, português, que iniciou o processo de catequização dos indígenas, e construiu a Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Araiós. O estudo teve caráter bibliográfico e documental. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a origem da cidade de Araiões-MA. Os objetivos específicos são: evidenciar a chegada dos índios Araiós no povoado Aldeias, destacando o processo que culminou com a civilização dos índios Araiós por João de Deus Magu; avultar sobre os aspectos econômica de Araiões em diferentes períodos. É neste cenário que ressaí-se uma reflexão a partir de um estudo local, no qual ganha amplitude, e faz coro aos demais esforços, que visam reconhecer as particularidades para a preservação do povo local, e para a história em si.

Palavras-chave: História. Araiões. Magu.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FORTALEZA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Isabel Rodrigues Diniz
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

A Santa casa de misericórdia de Fortaleza teve seu início em março de 1861, onde que, nesse período ocorreu sua inauguração. No entanto, a mesma é considerado o primeiro hospital da cidade e foi construído com recursos públicos, fornecido a província, como uma das principais formas de resolver os problemas decorrentes da epidemia de febre amarela na época. A presente pesquisa tem como finalidade explanar sobre a Santa casa de misericórdia de Fortaleza como patrimônio histórico. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa de campo e de laboratório, baseada em material já produzido, sendo constituído principalmente de livros e artigos científicos. As coleta de dados será através de uma pesquisa de revisão integrada a literatura nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e também no arquivo público de Fortaleza. A pesquisa levou em consideração o aspecto ético, respeitando a autoria das ideias, destacados nos artigos de revisão.

Palavras-chave: História. Patrimônio Histórico. Santa Casa de Misericórdia. Fortaleza.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

**Maria Geissiane Aguiar Alves
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

Entendendo-se a necessidade de pesquisas que compreendam e relatem a história oral da cidade de Bom Princípio do Piauí, esta pesquisa teve como objetivo geral investigar a história das transformações ocorridas na cidade de Bom Princípio do Piauí a partir da inauguração da linha ferroviária no ano de 1922 até sua emancipação política em 1992. Os objetivos específicos são: identificar as histórias e as memórias individuais dos funcionários ferroviários aposentados e moradores mais antigos da cidade a respeito das transformações e benefícios trazidos após a chegada do trem na região; discorrer quais mudanças foram significativas para o meio de sobrevivência da população de Bom Princípio; buscar informações sobre a emancipação política da cidade. Esta pesquisa será realizada em forma de pesquisa bibliográfica e de entrevista oral, aplicadas às pessoas mais velhas habitantes de Bom Princípio do Piauí. Estes questionários foram constituídos de perguntas relacionadas ao tema. Com esta pesquisa serão apontados caminhos que compreendam a trajetória de modificações na cidade de Bom Princípio do Piauí.

Palavras-chave: História. Memória. Ferroviários.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ

Sebastiao Machado Carvalho Neto
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a relação entre a memória da Igreja Assembleia de Deus e a história da cidade de Caxingó - Piauí. Para entender como se deu este processo foi necessário estudar como a fundação e as relações da Igreja local foram influenciadas pelos fundadores da igreja no Brasil, os suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, cumprindo a função de estabelecer uma memória oficial da instituição, de modo a contribuir com a consolidação da identidade do grupo em meio a um campo religioso cada vez mais amplo e entender como este influencia o cotidiano da cidade. O objetivo geral visa compreender o processo inserção da Igreja Assembleia de Deus em Caxingó e os objetivos específicos são: reconhecer a memória da instituição nos seus aspectos litúrgicos, doutrinários, e institucionais; Identificar nas memórias expressas as histórias de alguns membros e acontecimentos locais sobre o desenvolvimento da instituição desde sua fundação; contribuir para as futuras gerações de Caxingó com um trabalho de memórias escrita da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. A pesquisa teve caráter exploratório e contemplou a análise documental, levantamento bibliográfico e se utilizou ainda das narrativas de pessoas da comunidade.

Palavras-chave: História. Memória. Religiosidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ – 1922

**Debora Luiza de Carvalho Azevedo
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

O transporte ferroviário foi importante em relação à economia de Bom Princípio do Piauí. A locomotiva fez parte da vida da cidade, onde muitos sobreviveram de suas vendas quando a locomotiva parava na estação e mulheres vendiam seus produtos, para ajudarem na renda da família. Buscou-se despertar a memória em relação a ferrovia, uma vez que a história também é um patrimônio que deve-se ser conservado para que as futuras gerações venham conhecer sua história. O presente trabalho tem como objetivo geral compreender a importância e significados que a ferrovia teve para a economia da cidade, conhecendo a história da ferrovia e a experiências vivenciadas por ex-funcionários da ferrovia. Os objetivos específicos são: mapear antigos funcionários ainda vivos da RFFSA resgatando suas memórias; discorrer sobre os impactos da chegada da linha de ferro na cidade de Bom Princípio e sua influência na economia local. A referida pesquisa é de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa. Para coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas fechadas com funcionários aposentados da ferrovia, visando manter viva a história da ferrovia e sua contribuição na economia da cidade de Bom Princípio do Piauí.

Palavras-chave: História. Memória. Ferrovia.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DA CULTURA AFRO EM UMA ESCOLA DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

Iumara Machado da Silva
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Esta proposta parte da seguinte inquietação: como a cultura afro brasileira é representada nos livros de história? Esse é um aspecto importante por dois motivos principais: 1º) porque os africanos contribuíram de forma efetiva para a construção do Brasil tanto de forma material quanto de forma simbólica com suas manifestações culturais; 2º) porque apesar de sua importância continuam sendo discriminados e submetidos a condições de vida muitas vezes sub-humanas. Assim, queremos com este estudo analisar como a figura negra é representada nos livros didáticos e identificar os debates e estratégias que eles geram para verificar como contribuem ou não para o reconhecimento social da cultura afro-brasileira e superação de estigmas e preconceitos. Delimitamos como campo analítico o material didático adotado no 6º ano do ensino fundamental de uma escola de Brejinho município de Luís Correia. O objetivo geral: compreender de que forma a cultura afro brasileira é representada no livro de história do 6º ano do ensino fundamental. Os objetivos específicos são: problematizar as representações da cultura africana adotada no livro de história do 6º ano de uma escola de Brejinho; identificar elementos que possam facilitar ou dificultar a superação do racismo; contribuir para a valorização da cultura Afro-Brasileira nas escolas e superação das desigualdades. A metodologia adotada teve caráter exploratório e contou com a pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Educação. Diversidade. Racismo.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO E INDÍGENA EM UMA ESCOLA DE MURICI DOS PORTELAS PIAUÍ: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639

**Maria do Rozario de Sousa
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

Esta proposta parte das seguintes indagações: a lei que dispõe sobre o ensino da história afro-brasileira nas escolas tem repercutido nas práticas de ensino em sala de aula? Quais as estratégias mais utilizadas nesse sentido na escola de Murici dos Portelas? A lei 10.639/03 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para a escola incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira e indígena (BRASIL, 2003). Isso implica a necessidade de abordar a temática no ensino de todas as disciplinas do currículo da educação básica e visa assegurar a valorização e o reconhecimento desses povos que tiveram suas culturas silenciadas. Objetivo geral: analisar o processo de ensino da história afro em uma escola municipal de Murici dos Portelas a luz da Lei 10.639/03. Objetivos específicos: sistematizar os conteúdos disponíveis nos livros didáticos adotados no 6º ano para o ensino de história; observar as estratégias utilizadas pelos professores em sala de aula; identificar ações desenvolvidas pela escola no sentido de valorizar a cultura afro-brasileira. Esse estudo teve caráter exploratório e foram utilizadas as observações diretas, entrevistas semi-dirigidas e análise do material didático.

Palavras-chave: Ensino. Cultura Afro. Legislação.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRO NO LIVRO DIDÁTICO

**Daiane Rodrigues da Rocha
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

Este trabalho tem como objetivo analisar a forma como o ensino da história afro-brasileira é retratada no livro didático, pois se observa a desvalorização de sua história em sala de aula. A pesquisa buscou refletir sobre a inclusão do livro didático na contemporaneidade e como o tema vem sendo trabalhado nas escolas de Luís Correia-PI. Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico de artigos, e em particular alguns autores como Circe Bittencourt e Silva que contemplam o ensino da história afro-brasileira sobretudo no livro didáticos de história. A coleta de dados ocorrerá através de dois livros didáticos de história utilizados pelos professores nas escolas de Luís Correia-PI. A metodologia usada será a aplicação de um questionário semiestruturado a três professores de História, ensino fundamental do município de Luís Correia-PI. O ensino da história afro-brasileira é relevante na formação do aluno brasileiro, visto que, todo estudante precisa ter o conhecimento da história afro-brasileira inclusive conhecer a diversidade cultural e as contribuições deixadas por estes povos, pois tiveram um papel fundamental para a formação do povo brasileiro.

Palavras-chave: Ensino de História. Livro Didático. Afro-brasileiros.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS

Naide Farias Costa
Cleto Sandys Nascimento de Sousa

O Ensino de História permite o desenvolvimento social, cultural, crítico, científico do aluno, como cidadão tornando a criança de hoje futuro homem preparado para enfrentar seus desafios, buscando compreender a temática "O Ensino de História nas Séries Iniciais". O presente trabalho teve como objetivo geral: Compreender a relevância do Ensino de História nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental para a formação do indivíduo e sua percepção como sujeito e agente da História. Como objetivos específicos: Investigar sobre a importância do Ensino de História no sentido de compreender como estão sendo trabalhados os conteúdos da disciplina; discutir o papel do professor como mediador do processo de ensino aprendizagem na disciplina de história; e, entender a contribuição do ensino de história para despertar a consciência crítica do aluno como agente de transformação social. A referida pesquisa é de cunho bibliográfico e para coleta de dados utilizou-se pesquisa em livros, artigos e internet. Visando compreender a relevância do Ensino de História nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e sua importância para a formação do indivíduo e sua percepção como sujeito e agente da História.

Palavras-chave: Séries Iniciais. História. Ensino. Ensino. Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO

Natasha Veras Brito
Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Esse trabalho visa problematizar a desvalorização do trabalho feminino principalmente no meio rural e procurar entender como essas mulheres superaram (e ainda buscam superar) a desigualdade nas relações sociais, produtivas, culturais. A relevância desse estudo se relaciona com a compreensão das mudanças que ocorrem neste determinado território a partir da atuação das mulheres que na região de Brejinho transformam suas histórias de vida e aos poucos exercem outras atividades e complementam a renda familiar. São artesãs, manicures, cabeleireiras, comerciantes, frentistas, advogadas, vereadoras entre outras profissões que antes não eram comuns e nem exercidas por mulheres da região. O que confere hoje às relações entre gêneros outras dinâmicas que começam a alterar a cultura local. Partiremos das transformações ocorridas nas atividades produtivas para realizar nossa análise, pois, entendemos que estas são o motor que impulsiona as transformações socioculturais. Objetivo geral: analisar o processo de emancipação feminina da localidade Brejinho de Fátima a partir das atividades desempenhadas dentro dessa comunidade pelas mulheres nas últimas duas décadas. Objetivos específicos: identificar as atividades exercidas pelas mulheres de Brejinho, verificar os processos de mudanças dessas atividades, compreender o impacto que essas mudanças provocam na esfera sociocultural, enfatizar a importância do trabalho das mulheres de Brejinho dentro de um contexto histórico. Nosso trajeto de investigação envolveu todas as fases da pesquisa exploratória: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; c) análise de exemplos que estimulem a compreensão do fato estudado.

Palavras-chave: Gênero. Identidade. História.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O PROCESSO HISTÓRICO DO PORTO DE LUÍS CORREIA E SUAS VICISSITUDES

**Paula Samara Carneiro Fontenele
Cleto Sandys Nascimento de Sousa**

O projeto evidencia que o Porto marítimo na região litorânea de Luís Correia foi idealizada pela constituída Capitania do Estado do Piauí. Nesse contexto, presente trabalho buscou enfatizar o processo histórico da construção do Porto de Luís Correia – PI, mostrar a importância de sua construção para o comércio da região litorânea do Estado do Piauí, evidenciar os impactos socioeconômicos que causaria na região e para a sociedade, demonstrar o forte apelo social sobre a construção do Porto de Luís. Objetivando analisar o processo histórico de construção do Porto de Luís Correia-PI, além destacar a importância da historiografia do porto amarração para a sociedade local, destacar o processo histórico do Porto de Luís Correia, a sua historiografia, fundação, a própria construção para a Cidade. O projeto de pesquisa caracterizou-se pela pesquisa documental evidenciando a historiografia do Porto de Luís Correia, localizado no Estado do Piauí, evidenciando todo processo histórico até os dias atuais, dando embasamento teórico dinamizado pela pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: História. Memória. Porto de Luís Correia.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE CORNÉLIA DE LANGE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Clemilda Feitosa de Moraes
Eliane Silva Mororo
Edmar Souza das Neves

A inclusão escolar de alunos com necessidades educativas especiais constitui tema polêmico no âmbito educacional, em razão das múltiplas e complexas dimensões que o atravessam, alicerçadas no contexto histórico, social, econômico, político e, sobretudo, individual, os quais entrelaçados por determinações distintas engendram múltiplas formas de entendimento e de ação. Em função dessa constatação, a presente pesquisa que tem como objetivo explicitar e analisar as contribuições da Psicologia Escolar no processo de inclusão de um aluno com Síndrome de Cornélia de Lange de uma escola pública do município de Murici dos Portelas-PI. A partir do processo de investigação da própria prática, passamos a nos questionar: por que será que o aluno construiu o conhecimento quando utilizamos este método específico? Quais foram os métodos mentais que ele utilizou para chegar a determinada resposta? O que ele já sabia a respeito desse conhecimento? O que ele ainda não sabe, mas está em via de aprender? A partir desses questionamentos passamos a explorar todos os canais de conhecimento do aluno, sua experiência com o mundo, sua forma de interação e sua maneira particular de aprender. Após a adoção de tais estratégias, foi possível observar que o aluno com Síndrome de Cornélia de Lange foi inserido na classe comum e passou a integrar a vida escolar sem qualquer tipo de restrição pedagógica. Conclui-se que os fundamentos da Psicologia Escolar contribuem para estruturação de práticas educativas que respeitam as diferenças apresentadas pelo alunado e ajudam na estruturação de trabalhos educativos coerentes com as necessidades da criança.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Inclusão. Estratégias de Ensino.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

JOGOS EDUCATIVOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

**Conceição de Maria Miranda de Azevedo
Erineide Maria de Sousa
Francisca das Chagas Freitas Neves
Fernando Lopes e Silva Júnior**

O presente trabalho destaca o uso dos jogos para o processo de inclusão das crianças com deficiência em sala de aula e a participação de discentes na construção das atividades lúdicas, surgindo como um paradigma para suprir as necessidades e para aumentar o nível de conhecimento dessas crianças de forma social, afetiva e cognitiva em sala de aula e fora do ambiente escolar. Assim, o “jogo do vai vem”, que foi confeccionado a partir de material reciclável despertando para uma consciência coletiva acerca do controle da produção de lixo. Além desse jogo, foi apresentado o “jogo de dama”, que facilita o raciocínio a construção e a percepção lógica antes de tomar decisões também a tomar gosto por uma prática saudável. O jogo de damas não é apenas uma distração, é um importante exercício intelectual e tipos de combinação de uma prática de jogo, que constitui uma distração sólida que leva a criança ao treinamento da memória, e a reflexão melhorando aplicação nos estudos. Foi realizada ainda a intervenção através de uma exibição do filme da série Harry Potter, chamado “Harry Potter e o cálice de fogo”, o filme mostra torneio de quadribol. Foram realizados encontros, no ambiente escolar para o desenvolvimento de atividades físicas e da cultura corporal. Os resultados obtidos através do estudo sinalizaram que grandes foram os avanços dentro do processo de inclusão no ambiente escolar, e, foi possível perceber a importância do uso dos jogos inclusivos e paradidáticos para o envolvimento e aprendizagem dos escolares.

Palavras-chave: Jogos Educativos. Inclusão. Escolares.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

“PROFESSORA, A GENTE NÃO VAI CANTAR HOJE?” O QUE DIZEM AS CRIANÇAS SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL?

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos
Katia Maria da Silva Sousa
Maria do Rosario Damasceno Monteiro
Leonardo José Freire Cabó

O trabalho ora apresentado tem como objetivo discutir o processo de transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto adota como metodologia de pesquisa a escuta de crianças com idade de seis anos matriculadas no 1º Ano da rede regular de ensino dos Municípios de Parnaíba e Murici dos Portelas – PI. Tomamos como referência os estudos de Vigotski (2009), Cardona (2014), Facci (2014), Kramer e Nunes (2011), além dos documentos oficiais que orientam a organização do ensino, como a Lei n. 11.114/2006 (BRASIL, 2006), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (BRASIL, 2010) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A pesquisa adotou como instrumentos de coleta de dados a observação participante e a entrevista semi-estruturada. A partir da fala das crianças é possível evidenciar que o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental ainda é marcado por uma ruptura não apenas pelo modo como é organizada a sala nos primeiros anos do Ensino Fundamental, e o mobiliário, mas pela alteração na rotina, pela ausência dos jogos, brinquedos e brincadeiras, e pela rigidez dos horários e cobranças feitas não apenas pelos pais e pela professora. É necessário pensar o trabalho pedagógico de modo a oferecer as crianças a possibilidade de vivenciar esse processo com rupturas menos bruscas a partir de atividades que garantam a presença de elementos lúdicos na rotina das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Fundamental. Processo de Transição.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL

Vancilene Brito Porto
Maurício Pereira Barros

Atualmente o processo educacional vem se apresentando em constantes desafios diante do surgimento de novas tecnologias, como a internet, enciclopédias on-line, acesso a redes sociais e surgem mais a cada dia. Essa pluralidade traz consigo mudanças e concepções diversas na leitura, no aprendizado e na forma de enxergar o mundo. Em um mundo onde a aprendizagem é ininterrupta e a escola parece estar em uma crise constante, enraizada de problemas sociais e pedagógicos, aumenta o número de pais que buscam alternativas para a educação de seus filhos da maneira mais eficiente, econômica e segura possível. A justificativa da referida pesquisa, reside na necessária busca de alternativas de ensino para crianças, adolescentes e jovens possam estudar, obtendo uma educação mais individualizada, mais integrada com a família. O projeto apresenta como objetivo, debater acerca da educação domiciliar no Brasil, apresentando um panorama frente ao cenário educacional brasileiro. Nesta pesquisa, aborda-se a temática da educação domiciliar no Brasil também conhecida como *homeschooling*, a educação familiar, em interlocução com estudiosos pesquisadores do campo, trazendo elementos para novas reflexões a partir dos dados produzidos na pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Processo Educacional. Campo de Aprendizagem. Problemas Sociais.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL OBTIDA ATRAVÉS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA MODALIDADE MÉDIA

**Daiana Brauna da Costa
Maurício Pereira Barros**

A experiência educacional está ligada com a nossa capacidade de estar continuamente aprendendo e construindo vida e conhecimento. A experiência educativa é de fundamental importância para a educação e aos docentes. Com o presente projeto objetivou-se averiguar como é obtido a experiência educacional através do ensino de história na modalidade média de ensino. A presente pesquisa apresenta um caráter bibliográfico, investigativo e qualitativo, onde será desenvolvido uma atividade no segundo semestre com alunos e professores de história nas turmas do 6º/7º/8º e 9º ano do ensino fundamental na Unidade Escolar Araci Lustosa, localizada na cidade de Bom Jesus-PI Haverá também um campo de pesquisa através do qual será aplicado um questionário com questões objetivas e subjetivas para os docentes que atuam na modalidade média, e que possam nos trazer maior subsídios que denotem a presente temática vigente. Essa pratica é válida para avaliar o conhecimento e as expectativas que esses alunos tem sobre a tentativa a experiência obtida através do ensino de história na modalidade media, e como a mesma é vista dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Experiência Educacional. Indivíduo. Sociedade. Identidade Histórica.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUEIA - PI

**Francinalva Dias Goncalves
Amanda Maria dos Santos Silva**

O presente projeto é de suma importância porque busca refletir sobre o estudo das imagens indígenas e como os professores de história vêm trabalhando no espaço escolar, apresentando possibilidades que possam enriquecer e tornar conhecida e discutida com os alunos, relacionando com o ensino de história. O objetivo geral desse projeto foi analisar as considerações dos professores da escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, sobre a representação dos índios no ensino de história. Os objetivos específicos são: apontar como a imagem dos índios é apresentada nos livros didáticos, apresentar aspectos relacionados a história e a cultura das populações indígenas e investigar como a imagem da cultura indígena é repassada nas aulas de história na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. Metodologicamente a abordagem será qualitativa e exploratória, relacionada as fontes será bibliográfica e de campo. A pesquisa foi realizada com professores e alunos, através de entrevista com os professores e aplicação de questionário para os alunos do 6º ano, nos turnos de manhã e tarde.

Palavras-chave: Ensino de História. Representação Indígena. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

**Gleide Mendes da Silva
Amanda Maria dos Santos Silva**

Considerando a relevância da prática docente, e do papel do professor como agente transformador do conhecimento, o presente estudo teve como propósito de refletir sobre as experiências didáticas dos professores de História nos anos iniciais do ensino da fundamental e mostra a importância do ensino da História na referida etapa. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é conhecer as experiências didáticas dos professores de História dos anos iniciais na escola Raimundo Pereira de Miranda, em Alvorada do Gurguéia. Quanto a metodologia da pesquisa, sua abordagem é qualitativa e exploratória e quanto a coleta de dados será bibliográfica e de campo. A escola Raimundo Pereira de Miranda, fica na Zona Rural, na localidade conhecida como Projeto Piauí. Serão realizadas entrevistas com os professores que ministram aulas de História do 1º ao 5º ano. Desse modo, a pesquisa sobre o ensino de História nos anos iniciais e as experiências didáticas de professores é uma temática que se faz necessária, pois irá refletir sobre as didáticas de ensino, metodologia utilizada pelo professor, às ferramentas disponíveis na escola.

Palavras-chave: Ensino de História. Música. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

COMO É TRABALHADO O PROCESSO METODOLÓGICO DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Fabiana da Silva Rodrigues
Maurício Pereira Barros

O presente documento aborda o grande desafio dos professores a se adequar as existências do mundo real, é preciso mostrar que é possível desenvolver uma prática de ensino de História adequada aos alunos dessa geração, um momento em que relevantes mudanças ocorrem na área de História. O presente tem como objetivo geral compreender como acontece a prática dos professores de História no Ensino Fundamental I, a partir do uso de metodologias e ferramentas didáticas em uma escola municipal de Alvorada do Gurguéia. Os objetivos Específicos são: Discorrer sobre as metodologias e os recursos didáticos usadas no processo de ensino de História visando uma aprendizagem significativa; Discutir as metodologias e os recursos didáticos utilizadas por professores de História do ensino fundamental I em uma escola municipal de Alvorada do Gurguéia; Relatar a prática docente nas aulas de História em uma escola municipal de Alvorada do Gurguéia. Além de ser de cunho bibliográfico teve também um complemento com a pesquisa de campo onde obtivemos resultados que discutiu-se a teoria e a prática. Os dados foram coletados através de questionários e entrevistas com a finalidade de obter dados organizados de um público alvo de pesquisa, que foram os professores e os alunos do ensino fundamental I, assim como a coordenação da gestão escolar EMNSA localizada na zona urbana da cidade de Alvorada do Gurguéia no Sul do Piauí.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Conhecimento Histórico. Metodologia de Ensino.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

COMO O ENSINO DE HISTÓRIA É TRABALHADO NA PERSPETIVA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Adreia de Oliveira Santos
Maurício Pereira Barros

O estudo retratou como é trabalhado o ensino de história pelos professores. O docente com seu entendimento visa buscar nos alunos a compreender algo novo, mais cabe lembrar que na prática não é praticado o novo. É importante destacar que o ensino de história busca a familiaridade com o processo histórico para o desenvolvimento da sociedade. Cabe ressaltar que este trabalho tem como objetivo compreender como é trabalhada a disciplina de história na rede pública de ensino. Os objetivos científicos são: Identificar quais concepções são mais preponderantes para a população acerca do ensino de história na rede pública de ensino; compreender a interação do professor e aluno no âmbito escolar no decorrer desse trabalho, verificando se suas práticas justificam o processo de seu desenvolvimento para o público alvo que posiciona diante uma realidade de experiência. O mesmo traz em sua conjuntura, uma reflexão sobre diversos aspectos que caracterizam o conhecimento e a compreensão dos conteúdos a partir da interação do alunado com o educador. O presente trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, entrevistas que foram realizadas em uma referida instituição de ensino na cidade de Alvorada do Gurguéia.

Palavras-chave: Processo Histórico. Prática de Ensino. Conhecimento.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICAS DOCENTES NA ESCOLA MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS, PIAUÍ

**Roberto Alves Bezerra
Amanda Maria dos Santos Silva**

No contexto atual da educação é necessário compreender como o professor de história insere nos conteúdos a educação ambiental na sala de aula e qual a importância da preservação da natureza para a sociedade. Apontando temas como poluição do ar, queimadas devastadoras e as construções de barragens refletindo de que maneira isso interfere nas histórias dos homens. Nesse sentido, o objetivo geral desse projeto de pesquisa é investigar como os professores de história da Escola Marcos Júlio debatem com os alunos a educação ambiental na sala de aula. Como objetivos específicos foram elencados: debater com os professores a relação da história com o meio ambiente e entender o papel da interdisciplinaridade como práticas no ensino de história. Metodologicamente a pesquisa será qualitativa e de natureza exploratória tendo ainda pesquisa bibliográfica e de campo. A ferramenta utilizada na pesquisa foi a entrevista e teve como sujeitos os professores que ministram aulas do 6º ao 9º ano que atua nos dois turnos letivos.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação Ambiental. Escola Marcos Júlio.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

ENSINO DA HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Conceição Ribeiro Santos
Maurício Pereira Barros

A presente temática traz como desafio ensinar história para alunos da EJA. Esse levantamento faz-se necessário visto a importância da mesma em colaborar para o resgate dos valores humanos que cada vez mais vêm sendo declinados na contextua contemporânea das sociedades capitalistas, como por exemplo, a moral, a cidadania e a educação como direito de todos. Seu objetivo é analisar a visão que o docente da EJA tem das aulas de História em relação às metodologias de ensino que são trabalhadas em sala de aula, compreender ainda quais seriam os métodos mais apropriadas para o ensino de História na EJA, atendendo a realidade e o interesse do educando. Entende-se que História como disciplina nas instituições escolares é um aglomerado dos métodos educacionais referentes à informação histórica, que colabora para o desenvolvimento da identificação dos educandos, desenvolvimento de cidadãos políticos e críticos, para a ampliação da relação do presente e o passado, tendo em vista o desenvolvimento do indivíduo histórico que se observa com a possibilidade de operar na história. Para realização da mesma, foi desenvolvida a pesquisa bibliográfica e documental acerca das abordagem qualitativa, interpretativa e descritiva, dentro da análise em questão.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Jovens e Adultos. História. Educação.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA

Valter Santiago de Oliveira
Maurício Pereira Barros

O referido trabalho aborda o estágio como campo obrigatório para a formação docente nos cursos de licenciatura de nível superior, é um processo de formação necessária para o desenvolvimento de objetivação profissional, uma preparação para enfrentar os desafios de uma carreira e deve ocorrer durante o período de formação acadêmica. Traz como objetivo investigar a influência do estágio supervisionado na formação de professores de História, analisando os contrastes entre teoria e prática. O estágio torna-se efetivo quando é possível colocar em prática o que foi aprendido no curso, os conteúdos e atividades trabalhadas, sendo o estágio, a etapa destinada ao desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a qualitativa e exploratória, a natureza da literatura da pesquisa foi desenvolvida através da leitura de alguns artigos científicos, teses e dissertações relacionadas ao tema, a fim de analisar os benefícios e dificuldades encontradas ao longo da carreira profissional.

Palavras-chave: Formação Docente. Atividades Acadêmicas. Conhecimentos.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUEIA

**Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa
Amanda Maria dos Santos Silva**

O presente estudo faz uma investigação acerca da aplicação da lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura afro-brasileira e indígena". Nesse contexto surge o objetivo geral dessa pesquisa que é investigar como de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. Tem-se como objetivos específicos: Apontar as influências da histórias e da cultura afrodescendente na formação do Brasil; Apresentar as indicações previstas na lei 11.645/08 para o ensino de história além de Identificar como os professores de história da escola municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. A abordagem da pesquisa será qualitativa e terá caráter exploratório. Quanto a coleta de dados destacamos que foram realizadas pesquisa bibliográfica e de campo. Como ferramenta de coleta de dados foi utilizado o questionário e os sujeitos da pesquisa serão os professores de história que atuam nas turmas do 2º ao 9º ano e nos turnos manhã e tarde.

Palavras-chave: Ensino de História. Lei 11645/08. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA

**Joselma Alves de Oliveira
Amanda Maria dos Santos Silva**

Considerando a relevância da prática docente, e do papel do professor como agente transformador do conhecimento, o trabalho a seguir tem como propósito de refletir sobre as experiências didáticas dos professores de História nos anos iniciais do ensino da fundamental e mostra a importância do ensino da História na referida etapa. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é conhecer as experiências didáticas dos professores de História dos anos iniciais na escola Raimundo Pereira de Miranda, em Alvorada do Gurguéia. Quanto a metodologia da pesquisa, sua abordagem é qualitativa e exploratória e quanto a coleta de dados será bibliográfica e de campo. A escola Raimundo Pereira de Miranda, fica na Zona Rural, na localidade conhecida como Projeto Piauí. Foram realizadas entrevistas com os professores que ministram aulas de História do 1º ao 5º ano. Desse modo, a pesquisa sobre o ensino de História nos anos iniciais e as experiências didáticas de professores é uma temática que se faz necessária, pois irá refletir sobre as didáticas de ensino, metodologia utilizada pelo professor, às ferramentas disponíveis na escola.

Palavras-chave: Ensino de História. Experiências Didáticas. Escola Raimundo Pereira de Miranda.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO

**Franceana Dias Goncalves
Maurício Pereira Barros**

O presente projeto visa mostrar como os filmes podem ser utilizados em forma de recurso didático no processo de ensino / aprendizagem da história, analisando como este ajudará o professor trazer ao aluno uma melhor compreensão dos conteúdos estudados. A partir da utilização de novos recursos tecnológicos, os mesmos têm contribuindo de forma satisfatória ao que tange o ensino de história na modalidade média? O mesmo tem como objetivo proporcionar o filme como recurso didático nas aulas de histórias, afim da assimilação de conteúdos, interação e formação dos sujeitos críticos e pensantes no processo histórico. A pesquisa foi realizada a partir dos preceitos da análise qualitativa e quantitativa, tendo como abordagem a pesquisa bibliográfica, e coleta de dados sobre as relações do filme como recurso didático no ensino médio na disciplina de história.

Palavras-chave: Recurso Pedagógico. Recurso Didático. Escola Democrática.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O LUGAR DO PIAUÍ NOS LIVROS DIDÁTICOS: O ENSINO DA HISTÓRIA LOCAL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PIAULINO EM BOM JESUS (PI)

**Daisa Pereira Alves
Amanda Maria dos Santos Silva**

O estudo da história do Piauí é muito importante por nos possibilitar o conhecimento do passado dos diferentes grupos sociais e o melhor entendimento da evolução do ser humano ao longo dos tempos e no presente, ela nos concede a possibilidade de compreender algumas situações ou problemas da atualidade. A presente pesquisa tem como objetivo geral averiguar como é abordado o ensino da história do Piauí a partir dos livros didáticos na escola Hugo Piaulino, na cidade de Bom Jesus (PI), localizada no sul do Piauí à 635 km da capital de Teresina. Tendo como objetivos específicos: apresentar de que forma o Piauí é descrito nos livros didáticos de história; apontar recursos didáticos que podem ser realizados no ensino de história do Piauí e identificar como é abordado a história do Piauí na Escola Hugo Piaulino em Bom Jesus do Piauí. A presente pesquisa que se segue teve abordagem qualitativa, a natureza da pesquisa foi descritiva bem como bibliográfica e de campo. Foi utilizada entrevista com os professores de história da instituição.

Palavras-chave: Ensino de História. História do Piauí. Escola Hugo Piaulino.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA

**Maria Sorleide Deodato dos Santos
Amanda Maria dos Santos Silva**

O ensino de história e as ferramentas didáticas utilizadas pelo professor de história são questões importantes para perceber o que está sendo utilizado na sala de aula. Além do livro didático podem ser usados outros materiais, mostrando os alunos à realidade de antes e como vivemos hoje. O professor percebe no ensino de história que o cinema é uma ferramenta de ensino que reflete na aprendizagem, o aluno aprendem através de um filme sobre o passado e como acontecem diversos fatos históricos. Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa é conhecer como os professores de história da Escola Deomenes de Sousa Benvindo trabalha com os alunos o cinema. A pesquisa teve abordagem qualitativa e natureza exploratória, sendo ainda bibliográfica e de campo. A escola em questão fica localizada na zona rural de Alvorada do Gurguéia PI e conta com 7 salas de aula com alunos matriculados no turno manhã e tarde. Como sujeitos de pesquisa foram entrevistados os professores de história que atuam na escola nos dois turnos letivos.

Palavras-chave: Ensino de História. Cinema. Escola Deomenes de Sousa Benvindo.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA EM SALA REGULARES COM ALUNOS ESPECIAIS

Maria Aparecida Lopes de Farias
Maurício Pereira Barros

O presente projeto traz como desafio maior, o processo didático pelos professores de história em turmas de alunos com necessidades educacionais especiais. Atualmente, vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com deficiências na rede regular de ensino. Justifica-se a escolha deste tema, pois, acredita-se que a solução para esta problemática da vida profissional do professor educador, deveria ser obtida no decorrer da graduação. Pois, durante a formação profissional o professor tem contato com a teoria e a prática educacional. Porém, na maioria dos cursos de licenciaturas não os preparam para lidarem com este tipo de situação, passando apenas o básico que não é suficiente para a preparação do professor. O mesmo traz como objetivo analisar as dificuldades encontradas pelos professores de história na educação inclusiva, refletindo como este desafio pode ser superado. Para a conquista da pesquisa foi adotado a abordagem de cunho qualitativa e descritiva, que é uma pesquisa bibliográfica e de campo que se baseia na investigação empírica realizada no local onde ocorre o fenômeno ou que dispõe de elemento para explicá-lo, ou seja, é o tipo de pesquisa em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, observação e etc., buscam seus resultados investigando os pesquisados no seu meio.

Palavras-chave: Inclusão. Mudanças. Transformações. Necessidades Especiais.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO NA CIDADE DE CURRAIS- PI

**Ana Maria Ferreira Brauna
Amanda Maria dos Santos Silva**

O ensino da história é bastante carente em relação aos materiais didáticos utilizados durante as aulas. Há muita necessidade de materiais inovadores para que os alunos tenham interesse pelas aulas e tragam novos temas para as discussões dentro das aulas de história. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo investigar os recursos didáticos utilizados pelos professores de história no ensino médio na Escola Hélio Figueiredo, município de Currais, Piauí que está localizado no sul do Estado a 643 km da capital de Teresina, na zona urbana, contando com a estrutura de seis salas de aulas, 20 funcionários, sala da diretoria, sala dos professores, laboratório de informática, sala de leitura, banheiros dentro do prédio, sala da secretaria, banheiro com chuveiro, almoxarifado e pátio coberto. A presente pesquisa teve abordagem qualitativa, sendo explicativa e utilizando pesquisa bibliográfica e de campo, coletando dados por meio de entrevistas. Os sujeitos da pesquisa foram os professores de história da escola.

Palavras-chave: Ensino de História. Recursos Didáticos. Escola Hélio Figueiredo.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

RUPTURAS DEMOCRÁTICAS E O ENSINO DA HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES DOCENTES DA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA

**Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva
Amanda Maria dos Santos Silva**

O período militar brasileiro aconteceu com a grande ruptura da democracia onde aconteceu vários movimentos que resultou na tomada do poder, e então os militares colocam em prática uma ideologia e consolidaram um regime ditatorial do qual o cidadão perdeu o seu poder de voz e vez, do qual eram governos formados e conduzidos por militares. Nesse sentido, o objetivo geral desse projeto foi compreender como os professores de história trabalham o conteúdo da ditadura civil militar na Escola Nossa Senhora Aparecida e os objetivos específicos são: apresentar um breve apontamento acerca do período da ditadura civil militar; debater sobre o papel da disciplina de história no processo de construção da criticidade dos alunos; caracterizar como os professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida trabalham os conteúdos relacionados ao período da ditadura civil militar. Metodologicamente teve abordagem qualitativa, natureza exploratória, pesquisa bibliográfica e de campo tendo como ferramenta entrevistas, foram escolhidos professores que ministram aulas de história nos anos finais de 8º e 9º ano do ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino de História. Ditadura Civil-Militar. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

UM PARALELO ENTRE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NO ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II

Artúria Maria Lima de Sousa
Maurício Pereira Barros

O tema se faz importante por não ser comumente estudado e trabalhado, mas se torna necessário nos dias atuais, visto o fato que a História de uma nação, região ou localidade é imprescindível para a formação pessoal de cada indivíduo. O objetivo do mesmo é compreender o panorama sobre o ensino de história em ambas as modalidades de ensino, analisar ainda o paralelo entre o ensino das escolas públicas e privada de ensino. O mesmo busca uma explanação a respeito da das diferenças entre o ensino público e privado, assim como as práticas pedagógicas aplicadas para o ensino de História em ambos e a importância da formação do professor como diferencial no processo de ensino e aprendizagem. Embasado numa estrutura literária conceitual e explicativa, este trabalho tem teor qualitativo, sedimentado por uma pesquisa bibliográfica e documental. Sobre a metodologia e o modo como os professores de Histórias ministram suas aulas, percebeu-se uma provável ausência de uma formação pedagógica específica, isso porque em linhas gerais priorizam a explanação dos conteúdos por meio de aulas exclusivamente expositivas, dificilmente lançando mão de metodologias alternativas para ensinar os conteúdos.

Palavras-chave: Prática Educativa. Ensino Fundamental II. Processo Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: NOVAS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

Lusilda Bezerra de França
Maria das Mercês Ribeiro Santos
Leuziene Correia Maia
Luzilene da Silva Moreira
Eliane de Sousa Oliveira Rocha

Este trabalho visa investigar a atual realidade da filosofia da educação em escolas públicas estaduais de ensino médio e suas implicações na formação do pensamento crítico e reflexivo, identificar as principais contribuições da filosofia da educação no contexto educacional, social e humana do educando, entender a proposta da Base Nacional Comum Curricular-BNCC do ensino médio no contexto do ensino da disciplina filosofia. A pesquisa Justifica se a partir da análise crítica e do posicionamento de docentes e discentes dessa modalidade a fim de dar possíveis contribuições da filosofia da educação na sua formação cidadã do educando. Esta será caracterizada por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa do ensino de filosofia no ensino médio estadual. Para coletar os dados foram aplicados questionários, com 05 professores e 20 alunos do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino do município de Santa Luz -PI. Tendo como principais autores de fundamentação: Garcés (2014) Ghiraldelli JR. (2006), Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) além de Leis brasileiras, entre outros. Pretende se após as leituras, observações, coletas de dados, análises, sensibilizar sobre à importância e a necessidade do ensino de filosofia no ensino médio, além de conhecer a atual realidade do ensino de filosofia da educação no ensino médio estadual, as propostas da BNCC, sua organização e aplicabilidade, avaliando os pontos positivos e negativos da nova reforma da Base curricular do ensino médio.

Palavras-chave: Filosofia. Educação. Questionamento.

COMUNICAÇÃO ORAL - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO: CAMINHO PARA NOVOS HORIZONTES E OPORTUNIDADES

**Luciene Pinto Rodrigues
Mainara Oliveira de Sousa
Maria Aparecida Fernandes de Castro
Eliane de Sousa Oliveira Rocha**

Este trabalho justifica-se devido a importância de se analisar criticamente os posicionamentos de docentes e discentes em relação ao ensino de filosofia nas escolas de ensino médio, da rede estadual. Tendo como objetivos: investigar a atual realidade da filosofia da educação em escolas públicas estaduais de ensino médio e suas implicações na formação do pensamento crítico e reflexivo, identificar as principais contribuições da filosofia da educação no contexto educacional, social e humana do educando, entender a proposta da Base Nacional Comum Curricular-BNCC do ensino médio no contexto do ensino da disciplina filosofia. Esta pesquisa será caracterizada por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa do ensino de filosofia no ensino médio estadual, para coletar os dados serão aplicados questionários, com 05 professores e 15 alunos do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino do município de Currais -PI. Tendo como principais autores de fundamentação: Aranha (2006), Chauí (2010), Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018), entre outros. Pretende ao final após as leituras, observações, coletas de dados, análises, sensibilizar sobre a importância e a necessidade do ensino de filosofia no ensino médio, além de conhecer a atual realidade do ensino de filosofia da educação no ensino médio estadual, as propostas da BNCC, sua organização e aplicabilidade, avaliando os pontos positivos e negativos da nova reforma da Base curricular do ensino médio.

Palavras-chave: Educação. Base Nacional Comum Curricular. Filosofia.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

ESTUDOS URBANOS E FORMAÇÃO DOCENTE: A EVOLUÇÃO URBANA DE LUZILÂNDIA/PI

**Alex Cunha da Rocha
Irislene Ribeiro Lopes
Márjore de Sousa Silva
Raimundo Lenilde de Araújo**

A partir da revolução industrial e principalmente a do início do Século XX as cidades passaram a concentrar a população, em função de mudanças na dinâmica do mercado de trabalho e na busca por melhores condições de vida. Nesse contexto, a cidade de Luzilândia pode ser estudada tendo em vista que os principais serviços se desenvolveram na cidade, destacando-se as atividades educacionais. Estudar a cidade e articular com a formação docente significa a melhoria da atuação profissional tendo em vista que conhecer a cidade ajuda a formar cidadãos conscientes e conhecedores do seu local de moradia. O objetivo geral foi estudar aspectos da evolução urbana de Luzilândia tendo como enfoque proporcionar estudos, pesquisas e apropriação de conhecimento geográfico a partir do lugar e como objetivos específicos identificar os principais fatos da evolução urbana bem como articular com a construção de escolas no sentido de contribuir para a formação docente de qualidade. A metodologia utilizada contou de levantamento de referências teóricas, estudos de campo e sistematização de texto. Concluiu-se que os estudos de evolução do espaço urbano contribuem, de forma decisiva, para o conhecimento da cidade, mas, também, para a formação docente comprometida com a dinâmica do espaço geográfico, espacialmente do espaço urbano e que isso contribui para a atuação profissional comprometida com a cidade.

Palavras-chave: Geografia. Formação. Cidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

A UNIDADE ESCOLAR JOÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI: DE ESCOLA AGRUPADA A GRUPO ESCOLAR NA DÉCADA DE 1930

**Jeirlane Ribeiro Sales
Maria Idelvanda Ramos Caldas
Maria da Penha Feitosa**

O texto objetiva analisar um aspecto da história da educação em Luzilândia-Piauí, a transformação da Escola Agrupada Leonardo das Dores, que funcionou na rua São Francisco, em uma pequena casa de taipa, no Grupo Escolar João Francisco, na década de 1930, começando a funcionar em 1933, final do governo Landri Sales, na administração municipal do intendente José Teles. No local foi construída uma casa de tijolos para abrigar o Grupo Escolar, hoje Unidade Escolar João Francisco. Época de bastante prestígio dos grupos escolares, tidos como sinônimo de modernização, fato que gerou expectativas na sociedade luzilandense, quando Luzilândia passava de vila a cidade. A metodologia foi a pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Teve como primeira diretora a professora Raimunda Pimentel Ferreira, mais conhecida como Mundica Pimentel, de saudosa memória, nomeada pelo secretário de educação, à época Dr. Cristiano Castelo Branco. Seu nome foi em homenagem a João Francisco de Carvalho, um dos primeiros colonizadores da região.

Palavras-chave: Educação. História. Grupo Escolar.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

FORMANDO PESSOAS, CONSTRUINDO VALORES A PARTIR DO ENSINO DE HISTÓRIA

**Maria Madalena Alves da Silva
Mariana Nascimento Sousa
Francisco das Chagas Sales
Yasmmin Laiuã Oliveira Melo
Thaynar Melo Carneiro Silva
Isa Maria dos Santos**

O presente trabalho "Formando pessoas, construindo valores a partir do ensino de história" parte da ideia que se tem observado que o homem busca no seu cotidiano encontrar seu rumo, direcionando para um lado bom ou ao contrário. Por isso, estudar valores humanos pode ajudar na transformação de cada um de nós, quem sabe até chegar a uma revolução espiritual pelo amor, no qual todos busquem ser amigos usando sempre o diálogo. Os objetivos com esse estudo são analisar como a escola desenvolve o ensino de valores e os diferentes valores que direcionam a vida humana do nascer até a morte através dos temas transversais dos PCNs, atividades relacionadas aos valores humanos e avaliação dos resultados através de palavras de ordem, de frases, de atitudes demonstrativas de satisfação ou não com o trabalho realizado. O público a ser observado são alunos do 5º ano do ensino fundamental, professores e pais da escola escolhida no período de abril a maio de 2019, enquanto que a metodologia a ser utilizada concentra-se no estudo de valores humanos empregando as técnicas: harmonização, análise de contos, provérbios, músicas, mitos, fábulas, lendas, parábolas, realização de seminários, dinâmicas de grupo que estimulem a liberdade de expressão, pesquisa e raciocínio criativo. Que gerem questionamentos sobre inclusão, realidade virtual, felicidade, violência, diferenças culturais e outros temas. O conteúdo, então, pode ser assim resumido: conceitos de valores humanos, temas transversais nos PCNs e educação em valores: amor, solidariedade, respeito, verdade, paz, não violência e inclusão.

Palavras-chave: Não Violência e Inclusão. Temas Transversais. Educação em Valores.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A PRÁTICA DA HONESTIDADE OU DESONESTIDADE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Fabiana Gomes Lopes
Maria da Conceição Costa Pereira
Wylane de Sousa Silva
Reijane Maria de Freitas Soares

Este trabalho se encaminha para reflexões acerca da ética na produção das atividades acadêmicas e centra-se na seguinte problemática: de que forma se manifesta a prática da honestidade ou da desonestidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos licenciados? A partir deste questionamento, definiu-se como objetivo geral analisar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos licenciados com vista a identificação de práticas de honestidade ou desonestidade e como objetivos específicos identificar as estratégias utilizadas pelos licenciados no desenvolvimento das atividades acadêmicas, descrever as concepções do licenciado acerca da prática do plágio na atividade acadêmica e caracterizar as implicações do plágio para a formação do licenciado. Realizou-se uma pesquisa qualitativa apoiada pela entrevista, desenvolvida na Universidade Estadual do Piauí - Polo de Matias Olímpio, com licenciados dos cursos de Biologia e Pedagogia. O estudo apoiou-se em Vieira e Zouain (2005), Denzin e Lincoln (2006), (Pimenta, 2010), dentre outros. Os resultados obtidos, revelaram que a prática do plágio é um problema sério a ser solucionado; deve ser discutido em sala de aula, visto que, o licenciado não aprende nada, sempre busca aprendizado mais fácil, começa na faculdade e continua na vida.

Palavras-chave: Plágio; Atividades Acadêmicas. Desonestidade; Honestidade. Desonestidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A PRÁTICA DO PLÁGIO NO ESPAÇO ACADÊMICO

Amanda Mikaelle dos Passos Santo

Fabiana Costa Silva

Maurineide Maura Sousa

Thais Regina dos Santos Costa

Delma Silva Costa

Reijane Maria de Freitas Soares

Este estudo consiste em promover reflexões acerca da ética na produção das atividades acadêmicas. Assim, busca-se resposta para a seguinte questão problema: como se configura a prática de honestidade ou desonestidade das atividades acadêmicas dos licenciandos? Com esta indagação delinea-se como objetivo geral: analisar a prática de honestidade ou desonestidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos licenciandos; e os seguintes objetivos específicos: identificar as diferentes estratégias utilizadas pelos licenciandos no desenvolvimento das atividades acadêmicas; descrever as concepções dos licenciandos acerca da prática do plágio nas atividades acadêmicas e caracterizar as implicações do plágio no processo formação do licenciando. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa e descritiva apoiada pela técnica da entrevista, desenvolvida na Universidade Estadual do Maranhão –UEMA, com 03 (três) graduandos do Curso de licenciatura em História. A investigação fundamenta-se nas contribuições dos seguintes autores: Silva (2008), Bonette e Vosgerau (2010), (Borges; Medeiros; Casado, 2011), dentre outros. Os dados revelam que os participantes da pesquisa não praticam o plágio. Contudo, reconhecem a existência desta prática ilegal e indevida, afirmam ser muito comum na academia. O que torna um ato desonesto, antiético, criminoso e além disso, prejudicial para toda comunidade acadêmica. Assim, Com este estudo, pretende-se a formação de consciência dos licenciandos para não praticarem o plágio em suas atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Plágio. Academia. Licenciandos.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

BOAS CONDUTAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACADÊMICA: DISCUSSÕES CONCEITUAIS

**Maria do Carmo Felix Vieira
Eliete da Silva Brito
Karas Eugenia Coelho Silva Rego
Daiana Silva Rocha
Elvira Gomes Brandão
Maria Antônia da Silva Sousa
Jonea dos Santos Araújo Carvalho
Rayra Silva Vieira
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral**

Este trabalho, resultado de estudo bibliográfico, apresenta uma discussão sobre a boa conduta (ética) que os autores e leitores devem assumir no desenvolvimento das atividades de produção do conhecimento sistemático, científico e filosófico, partindo da questão: o que leva à prática do plágio e do autoplágio na produção do conhecimento acadêmico? Diante dessa problematização sobre as questões de autoria, este estudo se orienta pelos objetivos de refletir sobre a ética, o plágio e o autoplágio na pesquisa científica acadêmica e delinear práticas de boas condutas na produção acadêmica, na perspectiva teórica de Krokosz (2012). Justifica-se esse estudo diante da necessidade dessas atividades se realizarem com o uso de ideias, conceitos e pesquisas (problematização e objetivo) elaborados por outros autores, que adquirem os direitos autorais resguardados por normativas oficiais, o não atendimento desta prerrogativa de autoria gera a má conduta nas atividades de produção de conhecimento, denominada de plágio, quando há negação dos direitos dos autores das obras consultadas; e, denominada de autoplágio, quando o autor faz referência à própria produção sem atender as normas de citação e referências instituídas na comunidade científica.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento Científico. Práticas do Plágio e do Autoplágio. Ética.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

MEMÓRIAS EM CENA: TRAJETÓRIAS BIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS/ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR/UFPI PÓLO DE LUZILÂNDIA-PIAUI

**Maria da Conceição Silva Sousa
Nataline Ramos Sales
Jakciane Sales da Silva
Maria Andréia da Silva Sousa
Renata Albuquerque Sales
Antonia Márcia Ramos de Sales
Denise de Oliveira Silva
Antonia Maria Oliveira Santos
Leidilene Conceição de Oliveira
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho**

A presente pesquisa inscrita nas discussões sobre formação de professores alicerçou-se nos estudos dos diversos sujeitos a partir de sua historicidade, para tanto, debruçou-se sob os questionamentos em relação à constituição da identidade docente, a partir da análise do lugar dos espaços institucionais, dos repertórios formativos/legais e seus modos de apropriação e recriação, das experiências subjetivas e das ações coletivas mobilizadoras da fabricação da identidade de professores. Metodologicamente fez-se uso da história oral e da confecção de memoriais biográficos visando analisar trajetórias biográficas de professoras/alunas do curso de pedagogia do PARFOR/UFPI polo de Luzilândia-Piauí. Fundamentou-se teoricamente em Nóvoa (1992,1995) e Pollack (1992). Os achados da pesquisa sinalizaram para caminhos formativos marcados pela falta de condições socioeconômicas que garantissem o acesso e permanência na escola, pela necessidade de trabalho na juventude delegando os estudos ao segundo plano, pela manifestação do desejo de estudar mesmo em meio as condições desfavoráveis e pela necessidade de construir um caminho formativo que as preparassem profissionalmente para a docência. A pesquisa a partir das contribuições da escrita de si, provocou nos sujeitos participes reflexões individuais e coletivas sobre a história da educação e da profissão docente em contextos regionais.

Palavras-chave: Formação de Professores. Memoriais Formativos. Profissão Docente.

PÔSTER - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

AFINAL, O QUE APRENDE QUEM ENSINA? APRENDIZAGENS E VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR/CMRV/UFPI

Leonardo José Freire Cabó

O trabalho ora apresentado tem como objetivo geral apresentar as aprendizagens e vivências construídas no acompanhamento da Disciplina de Estágio Supervisionado III, Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), do Campus Ministro Reis Veloso (CMRV), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A pesquisa adotou como instrumento de coleta de dados um caderno de campo utilizado no acompanhamento da Disciplina nos Municípios de Caraúbas do Piauí, Murici dos Portelas, Bom Princípio do Piauí e Parnaíba. Ao longo dos meses de março, abril e maio foi possível registrar e documentar os percursos de nove alunas do VIII Período a partir de falas e fotos que nos fizeram repensar/refletir sobre o(s) modo(s) de atuar frente a realidades tão desiguais. Para muito além da organização dos projetos a serem desenvolvidos nas diferentes Escolas no Estágio IV – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nosso olhar voltava-se sempre para a condição de vida e de escolarização de populações do campo e para as dificuldades enfrentadas pelas famílias para manter as crianças na Escola, além da precarização da formação inicial de professores.

Palavras-chave: Estágio. Aprendizagens. Vivências.

PÔSTER - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS CIDADES DE PARNAÍBA E MURICI DOS PORTELAS

**Maria Francisca Martins do Nascimento
Mariane Carvalho da Silva
Mariane Neves Souza
Norma Patrícia Lopes Soares**

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade do livro didático de Geografia adotado nas escolas públicas das cidades de Parnaíba e Murici dos Portelas, e compreender os critérios utilizados para a escolha do livro didático. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a BNCC para conhecer sua nova proposta didática, em seguida foi realizada uma pesquisa de campo para identificar os livros adotados nas respectivas cidades e finalmente proceder à análise dos mesmos. Um dos livros escolhidos para fazer a análise foi Buriti mais: geografia de Jomma Lina Youssef da Editora Moderna (2017), utilizado no 2º ano do Ensino Fundamental. A obra tem como objetivo repassar vários conhecimentos e ensinamentos por meio de atividades e figuras fazendo com que o aluno use sua imaginação para compreender ainda melhor os conteúdos estudados; o livro está dividido em quatro unidades: bairro seu lugar, o dia a dia no lugar onde você vive, você se comunica e em cada lugar um modo de viver. Concluímos, por meio desse estudo, que são produzidos livros didáticos de geografia de boa qualidade tanto na estrutura do material quanto no conteúdo a ser trabalhado, mas não se deve esquecer que não basta apenas ter um livro didático de boa qualidade, é preciso saber utilizá-lo de maneira adequada para que os alunos tenham uma boa aprendizagem.

Palavras-chave: Livro Didático. Geografia. Ensino Fundamental.

PÔSTER - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

EJA E FORMAÇÃO DOCENTE; UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DE OLHARES DE PROFESSORES

**Ana Karla Vieira Diniz
Ana Clara da Silva Evangelista
Gardenia Vieira Araújo
Edmara de Castro Pinto**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino amparada por lei e voltada para pessoas que não tiveram, por algum motivo, acesso ao ensino regular na idade considerada adequada. A pesquisa tem como objetivo geral identificar as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores que atuam na educação de jovens e adultos na cidade de Parnaíba-PI, e como específicos: compreender o que motivou os professores a atuarem nessa modalidade de ensino; Identificar quais as estratégias de ensino utilizadas pelos professores em combate a evasão escolar; compreender a dinâmica e metodologias utilizadas bem como a relação docente-discente nesse tipo de ensino. No que se refere a metodologia do trabalho, optou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa, que envolveu a participação de 4 (quatro) professores, enquanto sujeitos da pesquisa. A coleta de dados deu-se por aplicação de entrevistas semi-estruturadas. Os dados obtidos e analisados revelaram alguns elementos relacionados com a prática pedagógica do professor na EJA. Os autores que subsidiaram o estudo foram: Arroyo, (2006), Ribeiro, (2001), Soares (2006), Freire (1997) dentre outros. A presente pesquisa refletiu especificamente sobre as práticas pedagógicas e as dificuldades e desafios no ensino da EJA, percebe-se a complexidade no cumprimento da dinâmica dessa modalidade, no entanto, verifica-se que uma prática pedagógica comprometida e de qualidade constitui-se fator imprescindível no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e na transformação da realidade dos educandos.

Palavras-chave: EJA. Ensino. Professores.

PÔSTER - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

ENSINO DE CIÊNCIAS: NOVAS ABORDAGENS EM SALA DE AULA

**Osmarina da Conceição da Silva
Raimunda Samara de Oliveira Brito
Gilvana Pessoa de Oliveira**

O presente trabalho investiga as metodologias utilizadas em sala de aula, discutindo novas práticas que promovam a aprendizagem de Ciências no Ensino Fundamental. Dessa forma, buscou-se discutir a importância da formação acadêmica na análise e utilização das metodologias de ensino, analisar as diferentes concepções sobre o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental e mapear as metodologias utilizadas pelos docentes, nas aulas de Ciências. A pesquisa foi realizada a partir do relato de experiência das alunas, considerando suas práticas antes e depois da formação acadêmica em curso, sendo aprofundado na disciplina Metodologia do Ensino de Ciências. A relevância de um relato de experiência está na importância dos problemas que nele se expõem, ou seja, serve como uma colaboração à práxis metodológica sendo um instrumento de estudo e registro de vivências de alunas/professoras em formação. Os estudos indicaram que a centralidade no uso do livro didático e outras referências limitantes ao ensino de Ciências, como a ausência de laboratório, reduzem as propostas metodológicas em sala de aula e assim foram mapeadas metodologias que se adequem à realidade das escolas, promovam a alfabetização científica dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Prática Docente. Ensino de Ciências.

**PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS
DESAFIOS DA FORMAÇÃO CIDADÃ E SUSTENTABILIDADE**

**Gracilene Raiane de Almeida Ferreira
Jeciane Maria dos Santos Silva
Jessimery dos Santos
Cledivan Alves dos Santos**

Notadamente as discussões acerca da educação, cidadania e meio ambiente vem alicerçando estudos de forma integrada, levando a uma compreensão de que os espaços de ensino são mediadores da formação cidadã. Dessa forma, a escola e o professor no cenário do Ensino Fundamental reforçam esse processo, através do desenvolvimento de uma prática educativa que busca de forma indubitável a formação cidadã das crianças. O presente artigo suscita uma discussão acerca de que forma os professores do Ensino Fundamental, desenvolvem o seu fazer docente numa perspectiva integradora sobre meio ambiente, educação e cidadania, como garantia de um processo educativo ético, democrático e sustentável. A investigação está ancorada nos aportes teóricos de: Giroux (1997), Pimenta e Ghedin (2006), Nóvoa (1997), Tardif (2007), que tratam de temas relacionados à formação e prática educativa de professores, bem como, Dias (2004), Sato (2003), Loureiro (2004) que versam seus estudos sobre a formação cidadã, meio ambiente e sustentabilidade. Trata-se de um estudo qualitativo e teve a participação de três professoras que atuam no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Como técnica de produção dos dados optou-se por um questionário aberto composto de cinco questões. A análise dos dados transcorreu por meio da análise de conteúdo defendida por defendida por Poirier, Clapier-Valladon, Raybaut (1999). Os dados produzidos na pesquisa revelaram que as professoras interlocutoras da pesquisa, desenvolvem algumas ações na sua prática educativa que colaboram para a formação integral das crianças, mas vale mencionar a necessidade de cursos de formação continuada aos professores.

Palavras-chave: Prática Educativa. Ensino Fundamental. Formação Cidadã. Sustentabilidade.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Dilma da Silva Araújo
Deleon Ribeiro da Silva
Edilberto Alves dos Santos
Denise Barbosa Santos**

O presente estudo objetivou analisar as contribuições que a educação física possui no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa da literatura, onde foram analisados 35 artigos científicos dos anos de 2013 a 2018 disponíveis em idioma português, texto completo, excluindo-se as revisões de literatura, as fontes de buscas foram principalmente as bases de dados Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*) e Medline (Literatura Internacional em Ciência e Saúde). Após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 6 (seis) artigos, sendo 5 estudos de casos, nos quais foram realizados acompanhamentos de criança com TEA em aulas de dança (2 pesquisas), aplicação de um programa de atividade física específica para a mesma (2 pesquisas) e 1 trabalho com aplicação do instrumento de avaliação Bateria Psicomotora de Vitor Fonseca, além de 1 pesquisa qualitativa, em que foi realizada uma entrevista com 2 professores de Educação Física acerca da temática TEA versus atividade física. Os estudos demonstraram de uma forma geral, que as crianças com TEA através das aulas de educação física se tornaram mais sociáveis, independentes, desenvolveram-se na coordenação motora e na capacidade comunicativa e afetiva, além de promover inclusão educacional. Este estudo sugere, portanto, que a educação física é eficaz e contribui positivamente no desenvolvimento da criança com TEA, em especial, nas habilidades psicomotoras.

Palavras-chave: Educação Física. Criança. Transtorno do Espectro Autista.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

LEVANTAMENTO DE DEMANDAS EM ESCOLAS DE URUÇUI-PI ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: ALGUMAS APRECIÇÕES

**Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos
Eduarda Silva Rocha
Janete dos Santos Sousa
Iago Moreira de Santana
Carla Andréa Silva**

Mesmo após 13 anos da LDB 9.394, a inclusão é vivida de forma desigual e fragilizada apresentando obstáculos relacionados tanto na estrutura arquitetônica das escolas quanto na capacitação de profissionais para atuar com alunos com necessidades educacionais especiais (MANTOAN,2003). Na Educação Física, identificam-se muitas dificuldades, tendo em vista que alunos são excluídos das aulas desta disciplina nas mais diferentes escolas em nosso país, deixando de vivenciar experiências motoras que se adequam e respeitam a realidade psicomotora dos alunos com deficiências (JUNIOR,2013). O objetivo geral da pesquisa foi compreender como profissionais das escolas municipais de Uruçuí-PI avaliam as demandas por educação física adaptada em suas realidades institucionais. Os objetivos específicos foram: realizar levantamento das escolas de Uruçuí-PI que possuem alunos com deficiência física e que necessitam de Educação física adaptada; analisar como tem sido o cotidiano das escolas de Uruçuí-PI no que diz respeito as práticas de Educação física adaptada; e verificar como os profissionais da cidade de Uruçuí-PI avaliam as demandas por educação física adaptada considerando suas realidades. A pesquisa foi do tipo qualitativa e um questionário foi utilizado na coleta de dados. Os resultados revelaram que a realidade em Uruçuí-PI compara-se a outras cidades brasileiras em que os alunos com deficiência carecem ser incluídos em atividades de Educação física, mais especificamente atividades de Educação física adaptada.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Física. Educação Física Adaptada.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL ALIADO A UM ESTILO DE VIDA ATIVO E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

**Karine Araújo de Freitas
Brenna da Silva Lima
Cleciane Teixeira dos Santos
Felipe Pereira e Silva**

O presente estudo apresenta uma abordagem sobre o aumento populacional da terceira idade no contexto atual, resultantes de aspectos biológicos, culturais, sociais e psíquicos, que poderão propiciar uma promoção de qualidade de vida e envelhecimento saudável. O trabalho é constituído de uma pesquisa bibliográfica, onde destacam-se pontos importantes inerentes ao processo de envelhecimento, como a vulnerabilidade às doenças crônicas não transmissíveis que provocam o declínio das capacidades físicas e funcionais do idoso, mas que podem ser minimizados através da adoção de um estilo de vida ativo e a prática de atividade física regular, para que o aumento da expectativa de vida da população não seja algo direcionado apenas para o mero prolongamento da vida, mas também voltado para a saúde e bem estar do indivíduo ao envelhecer.

Palavras-chave: Atividade Física. Idosos. Qualidade de Vida.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

PERCEPÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NUMA ESCOLA DE URUÇUÍ – PI

**Valdeir Soares Leite
Valmira Lopes dos Santos
Silvana Pereira Gomes
Maria da Luz Carneiro da Silva
Francisco Erlon Barros**

O educador físico é um profissional ligado a área do conhecimento humano que cuida da educação das práticas corporais historicamente produzidas pelo ser humano. Dessa forma, a educação física é uma área do conhecimento que busca à formação do indivíduo capaz de se conduzir plenamente em suas atividades e, ainda, buscando à prevenção de determinadas doenças. A Educação Física Escolar se constitui um dos principais campos de atuação do educador físico. Esta investigação tem teve como objetivo compreender a importância do educador físico escolar no processo de formação de jovens de uma escola em Uruçuí – Piauí. Quanto aos procedimentos metodológicos, optou-se por uma pesquisa de campo do tipo qualitativa. A pesquisa de campo foi realizada em duas etapas de visitas a Unidade Escolar Cícero Coelho, localizada no município de Uruçuí – Piauí, sendo que dois professores de educação física foram entrevistados e, ainda, foram realizadas observações para complementar as informações. Conclui-se que, no geral, a concepção apontada é de que o educador físico é fundamental no processo de formação escolar integral. No entanto, os educadores físicos demonstraram uma certa preocupação acerca da incompreensão de suas funções por parte da comunidade escolar que os percebe apenas como “aqueles que brincam e jogam bola com as crianças”. Dessa forma, faz-se necessário maior esclarecimento a comunidade escolar e para a sociedade como um todo sobre o papel pedagógico desses profissionais.

Palavras-chave: Percepções. Comunidade Escolar. Educador Físico.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO EM ADOLESCENTES ENTRE 12 A 15 ANOS DE URUÇUÍ – PI

**Natalyanne Alves da Silva
Maria Imaculada Oliveira
Rafaela de Sousa Silva
Ricardo da Conceição
Lorena Sousa Soares**

O sedentarismo é um importante problema de saúde pública, ocasionando sérias doenças e consequências, piorando o nível de saúde na vida adulta. A prática de atividade física pode reduzir estes riscos à saúde, especialmente se estes hábitos forem adotados na infância e na adolescência e permanecerem na fase adulta. O objetivo geral foi: identificar a prevalência de sedentarismo em adolescentes de 12 a 15 anos na cidade de Uruçuí – PI. Realizou – se estudo transversal em uma amostra de 30 adolescentes com idades entre 12 a 15 anos, no dia 07 de fevereiro de 2019 em uma escola de Uruçuí –PI. Os dados foram coletados por meio de um questionário onde apresentava perguntas abertas e fechadas auto aplicadas. Teve-se como resultado que 74% dos adolescentes são considerados sedentários, já que praticam atividade física por menos de 40 minutos apenas uma vez na semana e 26% praticam atividade física entre 2 a 5 vezes na semana. Conclui – se que estratégias efetivas de combate ao sedentarismo na adolescência são necessárias devido sua alta prevalência. A conscientização de uma boa alimentação e a necessidade de atividade física diária é um componente essencial para todos na prevenção do sedentarismo.

Palavras-chave: Sedentarismo. Atividade Física. Adolescente.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

REFLEXÕES SOBRE AS METODOLOGIAS PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Kricia de Sousa Silva
Kelly Cristina Carvalho Siqueira
Jennifer Stefane Santana Amaral
Josilda Batista Moreira Costa
Maria do Carmo Araújo da Silva**

O objetivo desse trabalho é refletir sobre as possibilidades de inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física; buscando especificadamente, problematizar a importância de se incluir essas crianças durante os momentos de aula com o corpo em movimento e ampliar as reflexões sobre esse campo de conhecimento. Desse modo, a metodologia utilizada para pesquisa foi uma revisão de literatura baseada na leitura crítica de livros e artigos que tratam sobre o assunto. Os resultados mostraram que durante muito tempo as crianças com deficiência foram excluídas da sociedade, muitas mortas por terem algum tipo de deficiência física, e atualmente apesar de muitas conquistas ainda há barreiras a serem vencidas. As mudanças e adaptações das práticas de atividade física são necessárias para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico com crianças especiais. Acreditamos que na contemporaneidade os alunos especiais são capazes de realizar atividade física, bastando empenho e comprometimento do professor para adaptar as possibilidades do exercício físico para esse segmento estudantil. Portanto, conclui-se que são inúmeras dificuldades enfrentadas por um aluno deficiente nas aulas de educação física, porém, os professores devem se atentar para o direito de participação de todas as pessoas nas aulas de educação física, além de ter comprometimento, capacidade e sensibilidade para incluir esse grupo estudantil nas aulas de educação física, adaptando meios e estratégias viáveis para sua inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Física. Escola.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Rafaela Martins de Sousa
Luiz Jesus Santos Bonfim**

A educação de qualidade é uma importante ferramenta para a construção da cidadania, compreendida como a participação ativa na sociedade, representado pelos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana. A escola passa a se constituir como importante espaço de vivência desses direitos e dos deveres que constituem o cidadão e a sociedade. A educação escolar vivenciando a construção da cidadania passa a colaborar para que o indivíduo possa perceber sua importância ativa nas decisões que impactam diretamente sua vida, pois tudo que acontece no mundo repercute diretamente no indivíduo. O objetivo desse trabalho foi analisar como uma escola pública aborda as questões referentes a cidadania, meio ambiente e diversidades. De forma específica, buscou-se identificar no Projeto Político Pedagógico da escola referências as temáticas; avaliar como a abordagem dessas temáticas está presente em sua estrutura e organização; refletir a relação da abordagem das temáticas no PPP e a forma como está expressa na estrutura física e organização da escola. Utilizou-se como metodologia a abordagem qualitativa. Analisou-se o PPP da escola e foi realizada uma avaliação da estrutura da escola a partir da técnica da observação não participativa. O estudo revelou entre outros aspectos, que apesar das temáticas estarem expressas no PPP, a estrutura física e organização da escola aponta alguns limites, principalmente em relação a questão da diversidade, representada na inclusão de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Educação, Diversidades, Meio Ambiente. Cidadania. Projeto Político Pedagógico. Escola Pública.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

**Carlíane Ribeiro dos Santos
Daylla Aires Cardoso
Francisca Marciely Alves Dantas**

O presente trabalho objetiva apresentar os resultados de uma pesquisa de campo realizada na Unidade Escolar José Patrício Franco, localizada no Bairro Arreias, em Uruçuí – PI, com alunos do 3º Ano do Ensino Médio, os quais estão se preparando para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. O referido estudo enfatizou a observação e a análise das produções textuais realizadas pelos alunos, com tema de produção de texto previamente estabelecido pelos docentes. Nesse sentido, com o intuito da obtenção de resultados foi realizada uma análise das estratégias argumentativas que os educandos estão utilizando para produzir seus textos, bem como o uso dos marcadores textuais de coesão na construção dos textos dissertativos. Desse modo, com a contribuição do corpo docente e discente da instituição foi possível, através de propostas de sequências didáticas, abordar os fatores textuais que possibilitam o desenvolvimento de uma boa produção textual, articulando à temática proposta de produção os elementos que envolvem a educação, diversidade, meio ambiente e cidadania. Com isso, foi possível perceber a dificuldade que os discentes sentem ao fazer uso dos diferentes conectivos, marcas de referência e fatores de coerência quando da produção dos textos.

Palavras-chave: Estratégias Argumentativas. Marcadores Textuais. Produção de Texto.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

LINGUÍSTICA E ENSINO: A REGÊNCIA VERBAL ENTRE A NORMA CULTA E A NORMA-PADRÃO

Elenice Moura dos Santos

Felipe Soares Costa

Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos

Esta pesquisa aborda o tema da regência verbal a partir da análise de ocorrências em textos escritos monitorados (jornais e revistas de grande circulação). Os verbos selecionados na pesquisa foram extraídos de Anjos et al. (2014). As noções teóricas utilizadas são, basicamente, as de norma culta (FARACO, 2008), que se materializa nas ocorrências descritas nos textos e que, no geral, não são previstas em gramáticas normativas, e de norma padrão (FARACO, 2008), que se concretiza, em regra, no que é prescrito em gramáticas normativas. Metodologicamente, procedeu-se inicialmente à catalogação das ocorrências dos verbos mais frequentes no corpus. De posse desses verbos mais frequentes, passou-se a uma análise das ocorrências a fim de agrupá-las como pertencentes à norma culta ou à norma padrão. Cumprida essa etapa, passou-se às considerações qualitativas da pesquisa, de modo a ser possível captar como se comportam os fatos linguísticos (regência verbal) com relação às noções de norma culta e padrão, o que, por seu turno, permitiu perceber, por exemplo, quais são os comportamentos linguísticos de fato usuais na escrita monitorada (norma culta) e se eles estão ou não previstos em gramáticas normativas (norma padrão).

Palavras-chave: Regência Verbal. Prescrição. Descrição.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

MEMÓRIA DE ESCOLARIZAÇÃO ATRAVÉS DOS PRÉDIOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ: UNIDADE ESCOLAR MANOEL LEAL

**Rosana Gomes da Silva
Lis Martins Borges
Marilde Chaves dos Santos**

Este trabalho tem como objetivo geral resgatar a história da educação do município de Uruçuí através da história dos prédios escolares e como objetivos específicos: reconhecer a importância da memória para a História da Educação; identificar prédios escolares das cidades de origem dos alunos e como estes se situam na História da Educação do Município e registrar a parte da História da Educação relacionada ao prédio investigado. A pesquisa utilizou como referencial teórico Stephanou (2004), Ferro (1996) e Oliveira (2007). Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa caracterizada como bibliográfica e documental, cuja abordagem foi qualitativa. Partiu-se do pressuposto que uma das funções da História é preservar a memória do legado cultural de determinados povos, preservando assim traços de sua identidade. O referencial teórico permitiu compreender que parte da memória dos acontecimentos de uma comunidade ficam guardadas em suas construções materiais, em especial em sua arquitetura, permitindo a coexistência de imagens de diferentes tempos em mesmo espaço geográfico. Como resultado a pesquisa localizou a Unidade Escolar Manoel Leal como uma das primeiras escolas do Município de Uruçuí, que em 2019 completa 60 anos de existência. Situada no centro da cidade, a escola possui um prédio amplo que se destaca entre os demais e remete à memória da educação por ter sido espaço de educação de diversas gerações de munícipes de Uruçuí, contribuindo para a formação intelectual e social local.

Palavras-chave: História da Educação. Memória. Prédios Escolares.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

O USO DE GÊNEROS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE

**Anália Barbosa da Silva Neta
Wilma Avelino de Carvalho**

Os gêneros textuais e a variação linguísticas fazem parte da realidade das escolas brasileiras desde sua introdução nos Parâmetros Curriculares Nacional de Língua Portuguesa do Ensino fundamental (PCN), em 1997. Desde então, eles aparecem nos livros didáticos de todos os níveis de ensino, dada a sua importância para o desenvolvimento das competências de escrita, de escuta, de produção de texto e de leitura nos alunos. Mesmo com essa inclusão no ensino, atualmente tem se verificado um grande déficit no trabalho com os gêneros de divulgação científica e da variações linguísticas nas turmas do ensino fundamental. Desse modo, este trabalho tem como objetivo verificar se os referidos elementos são efetivamente trabalhados nas turmas ensino fundamental maior 6º ao 9º ano de uma escola da zona rural de Uruçuí-PI e, se forem trabalhados, quais metodologias foram utilizadas para operacionaliza-lo. Esta pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo. Para sua realização foi feita uma pesquisa de campo e utilizou-se como instrumentos a observação e a aplicação de questionários. A fundamentação teórica foi composta pelas teorias de Marcos Bagno, de Luiz Antonio Marcuschi, dos PCN de língua portuguesa e da Base Nacional Curricular Comum – BNCC.

Palavras-chave: Gêneros Textuais de Divulgação Científica. Variação Linguística. Metodologia de Ensino.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL DE URUÇUÍ-PI

**Lidissandra Pereira de Sousa
Yara Lízia Porto de Carvalho Reis**

A educação no Brasil tem evoluído bastante nos últimos anos, atendendo todas as classes sociais que outrora não usufruía desse relevante direito previsto na Constituição Federal/1988, que no seu art. 205 aduz: “A educação é direito de todos e dever do estado e da família.” Este trabalho tem como escopo a explicitação da situação educacional no Município de Uruçuí-PI, em escolas da zona rural, elencando seus acertos, equívocos, etc. Os problemas que atormentam o quadro educacional do município são: ausência de valorização salarial dos profissionais; investimentos insuficientes na qualificação dos docentes; falta de material didático; carência de coordenadores e supervisores pedagógicos; ausência de acompanhamento escolar pelos pais dos alunos que terceirizam a responsabilidade de educar exclusivamente à escola; obstáculos esses que acarretam no país de forma geral o analfabetismo, elevadas taxas de evasão escolar, baixos rendimentos escolares, dentre outros. A acessibilidade às escolas foi ampliada, contudo a sua qualidade deixa a desejar, necessitando de cuidados significativos para que possam, verdadeiramente, efetivar a formação do indivíduo. A viabilização de parcerias das famílias com as escolas tornam-se imprescindíveis. O conteúdo deste trabalho foi pensado para construir de maneira sólida os conhecimentos reflexivos a respeito do processo educacional brasileiro. Nessa pesquisa foram estudados os textos legais como a LDB, os PCN's e observação das autoras na ação educacional, bem como, foram feitas consultas a documentos informativos das diretrizes da Educação Básica. Os procedimentos metodológicos permitiram uma análise dos fatores comuns ao contexto geral da realidade escolar.

Palavras-chave: Educação. Reflexão. Melhoria.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Alcides de Sousa Santos
Amanda Karoliny Alves dos Santos
Ana Paula da Silva Martins
Ariel de Sousa Medeiros
Maria de Jesus Nunes Viana**

O presente projeto tem como tema a evolução da Educação Física. O mesmo tem como o objetivo conhecer os diferentes conceitos da Educação Física, do surgimento aos dias atuais. A escolha do tema partiu diante do interesse de se conhecer a origem, evolução e aspectos gerais dos Fundamentos de Educação Física. A fundamentação teórica foi elaborada através de documentos já publicados e impressos como livros, revistas, teses, dissertações e artigos científicos. Diante das leituras realizadas observa-se que quando se fala em educação física, forma-se logo no pensamento a imagem de movimento ou locomoção. Logo, não se pode pensar em exercícios físicos sem primeiro atentar para a sua origem: Os antropólogos e paleontólogos, pesquisando certos terrenos geológicos, descobriram que o homem apareceu entre o fim Plioceno e o começo do Pleistoceno. A Educação Física atualmente representa, as responsabilidades que ela adquiriu ao longo desses anos, a preocupação de promover saúde no sentido de prevenção ao invés de cura, as formas naturais e livres de se praticar exercícios tendo como resultado físico e mental menos expostos como stress e sedentarismo.

Palavras-chave: Educação Física. Origem. Evolução.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

**Ana Carolina Santiago de Oliveira
Adriana Mourato da Silva
Adailton de Sousa Santos
Amanda Ribeiro
Maria de Jesus Nunes Viana**

O presente projeto tem como tema a Educação Física no contexto social atual. A Educação Física ao longo dos anos apresentou várias tendências, logo, podemos enfatizar que a Educação Física e seu profissional só serão respeitados quando a mesma for reconhecida pela comunidade. Na Tendência profissional, um grupo, talvez o mais numeroso, tem uma Educação Física definida como uma atividade profissional liberal. O profissional da Educação Física, segundo esta tendência, deve ser equiparado ao bacharel em direito, ao médico, ao economista, etc. Somente assim a Educação Física seria reconhecida, garantindo-se uma fatia no mercado de trabalho e via legislação, assegurando-se a reserva deste mercado. A Tendência Educacional busca entender a Educação Física como uma ação pedagógica. Antes de se tornar ciência, antes de constituir-se em profissão liberal, a Educação Física é uma sabedoria de viver, uma exigência pessoal e existencial, isto é, uma tarefa educativa. A Educação Física apresenta-se no contexto social atual consolidada em duas tendências, a Educacional e a profissionalizante. A primeira está inserida nas escolas e Universidades podendo atuar aqueles que terminaram um curso superior de licenciatura plena em Educação Física. A segunda tendência atua em clínicas, hospitais, empresas, academias, ginásios esportivos, clube de futebol, clubes esportivos, esses profissionais geralmente tem Curso de Bacharel em Educação Física. Tanto uma como a outra, sejam eles professores ou profissionais poderão exercer suas atividades em ambas as tendências desde que seja registrada no Conselho Federal de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física. Origem. Evolução.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Humberto Neres de Jesus
João Francisco de Andrade Pereira
Julimar Batista dos Santos
Carla Patrícia de Carvalho Oliveira

O incentivo à prática regular da atividade física vem sendo apontado como importante ação na saúde pública, pois auxilia tanto no “bem-estar” do indivíduo, como também contribui como fator de redução de riscos de inúmeras doenças, causadas pelo sedentarismo. Ressalta-se, a importância de tentativas realizadas em busca de uma vida saudável, principalmente com a prática regular de atividade física agregada a uma alimentação balanceada, desafio este, proposto para adultos e principalmente para crianças. Em que um lado, a mídia incentiva ao consumo cada vez mais exagerado de comidas prontas *fast-food*, como também ao uso de aparelhos eletroeletrônicos contribuindo assim, para indivíduos “sedentários” e cada vez mais ociosos. A propósito, estudos apontam que a escola é um local responsável para instigar/estimular à prática de atividade física, nesse sentido, essa pesquisa utiliza a escola como principal ambiente, evidenciando a opinião e o conhecimento dos alunos sobre essa prática. Assim, observa-se a busca por tentativas de tornar a prática da atividade física no contexto escolar de forma prazerosa, com o uso de técnicas e métodos inovadores, com isso, a escola se torna um local de convivência saudável entre seus alunos, estimulando inclusive aos relacionamentos entre seus partícipes, corroborando assim, a um ambiente de convivência pacífica e dotado de respeito às particularidades de cada indivíduo, livre de preconceitos e rótulos. Nessa perspectiva, a escola é responsável inclusive, na construção e no desenvolvimento de processos lúdicos, capaz de estimular ao bom relacionamento entre os escolares, ressaltando a importância e incentivando a prática de atividade física.

Palavras-chave: Atividade Física. Escola. Vida Saudável.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 11 AOS 13 ANOS E A ANATOMIA HUMANA.

**Willian Lima Batista
Wyllame Santos Pereira
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula**

A pesquisa possui como objetivo geral propor a construção de um brinquedo, com materiais de reaproveitamento, que possam ser utilizados por educandos de 2 a 5 anos, nas aulas de Educação Física Infantil ou em atividades lúdicas durante a recreação, para o desenvolvimento motor e como objetivos específicos: (1) produzir um material instrucional que subsidie a construção desse brinquedo pelos professores e proporcionar aos beneficiados atividades de recreação com o uso de brinquedos construídos através de materiais reciclados (para conscientização da preservação ambiental). O projeto de intervenção foi realizado em uma escola do município de Currais (PI). O brinquedo “Ensinando as cores” tem como propósito estimular a coordenação motora, auxiliar no desenvolvimento do educando no reconhecimento das cores, ajudar na percepção de organização e estimular o raciocínio lógico. Do ponto de vista da anatomia do sistema locomotor, esse brinquedo visa o aperfeiçoamento das funções rudimentares manipulativas como alcançar, segurar (preensão) e soltar; compatíveis com as fases motora rudimentar e fundamental. Conclui-se que o brinquedo servirá como uma ferramenta de auxílio no planejamento de aulas (pois pode ser adaptado às diversas disciplinas do contexto escolar) e pode aperfeiçoar movimentos necessários ao desenvolvimento neuropsicomotor dos educandos.

Palavras-chave: Educação Física. Escolares. Desenvolvimento Motor.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 2 AOS 5 ANOS E A ANATOMIA HUMANA

**Raiane Sousa Santos
Raquel de Sousa Lopes
Regilene Moreira da Silva
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula**

A pesquisa possui como objetivo geral propor a construção de um brinquedo, com materiais de reaproveitamento, que possam ser utilizados por educandos de 2 a 5 anos, nas aulas de Educação Física Infantil ou em atividades lúdicas durante a recreação, para o desenvolvimento motor e como objetivos específicos: (1) produzir um material instrucional que subsidie a construção desse brinquedo pelos professores e proporcionar aos beneficiados atividades de recreação com o uso de brinquedos construídos através de materiais reciclados (para conscientização da preservação ambiental). O projeto de intervenção realizado em uma escola do município de Currais (PI). O brinquedo “Ensinando as cores” tem como propósito estimular a coordenação motora, auxiliar no desenvolvimento do educando no reconhecimento das cores, ajudar na percepção de organização e estimular o raciocínio lógico. Do ponto de vista da anatomia do sistema locomotor, esse brinquedo visa o aperfeiçoamento das funções rudimentares manipulativas como alcançar, segurar (preensão) e soltar; compatíveis com as fases motora rudimentar e fundamental. Conclui-se que o brinquedo servirá como uma ferramenta de auxílio no planejamento de aulas (pois pode ser adaptado às diversas disciplinas do contexto escolar) e pode perfeição movimentos necessários ao desenvolvimento neuropsicomotor dos educandos.

Palavras-chave: Educação Física. Escolares. Desenvolvimento Motor.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLADOS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS 7 E AOS 10 ANOS E A ANATOMIA HUMANA

Regilene Moreira da Silva

Robson Damas de Sousa

Sonia Maria Barbosa

Wanderleia Moura Alves

Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

A pesquisa possui como objetivo geral propor a construção de um brinquedo, com materiais de reaproveitamento, que possam ser utilizados por crianças de 7 aos 10 anos, nas aulas de Educação Física Infantil ou em atividades lúdicas durante a recreação para o desenvolvimento motor e como objetivos específicos: (1) produzir um material instrucional que subsidie a construção desse brinquedo pelos professores e proporcionar aos beneficiados atividades de recreação a partir do uso de brinquedos construídos através de materiais reciclados (para conscientização da preservação ambiental). O projeto de intervenção realizado em uma escola do município de Currais (PI). Os brinquedos "Jogo de bambolê argola" e "Jogo de argola numeral" tem como propósito que as crianças trabalhem a coordenação motora, agilidade e concentração e fortalecimento muscular, habilidades compatíveis com a fase motora especializada. Conclui-se que o brinquedo servirá como uma ferramenta de auxílio no planejamento de aulas (pois pode ser adaptado às diversas disciplinas do contexto escolar) e pode aperfeiçoar movimentos necessários ao desenvolvimento neuropsicomotor dos educandos.

Palavras-chave: Educação Física. Pré-escolares. Desenvolvimento Motor.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO COM INCLUSÃO: AS DIFICULDADES EM TORNO DA DIVERSIDADE

Núbia Iara Guedes de Carvalho

Milena Oliveira de Carvalho

Mário Castro Alves

Eva Vieira Freitas

Nos dias atuais muito se fala em inclusão, mesmo assim se falta esta, principalmente nas escolas onde essa demanda ocorre com muita frequência por conta da alta diversidade em que se acolhe. O presente trabalho aborda a importância da educação inclusiva para o crescimento do educando, suas dificuldades e aceitação de modo geral. Atualmente são poucas as escolas da rede pública que atendem à demanda ou ofertam a educação inclusiva, tirando assim o direito de quem por deficiência, deixa de estudar. Logo, percebe-se, a falta de capacitação por parte do corpo docente para receber quem necessita de tratamentos diferenciados. Sem falar da estrutura física escolar ruim que é essencial para acolhimento deste público. Projetos sociais e inclusivos que abordem a diversidade, englobando a comunidade, são de grande valia para que haja a quebra de tabus e eliminação de qualquer forma de preconceito. A metodologia utilizada é a analítica no contexto de uma escola na cidade de Currais-PI onde foi analisada as dificuldades de inclusão, a oferta e a real necessidade para que a educação inclusiva não seja apenas mais que belas palavras. Verificou-se com esse estudo, que ainda há muito que se fazer, pensar e executar! Necessita-se de verbas, capacitação, estruturação e projetos em torno dessa temática, para que todos saibam e conheça os seus direitos.

Palavras-chave: Diversidade. Educação. Inclusão.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROMOTORA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CURRAIS: PLANO DE INTERVENÇÃO

**Brenda Ribeiro Martins
Breno Silva Ribeiro Santos
Flavia Barros Santiago
Lívia Maria Nunes de Almeida**

A escola tem um importante papel na formação de um cidadão crítico, sendo apontada como um local privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde. Atualmente percebe-se que o hábito de vida saudável não faz parte da vida dos escolares. Nesse contexto a atividade física neste ambiente, torna-se primordial e contribui para o desenvolvimento físico, mental e desempenho escolar. Esse projeto visa propor um plano de intervenção para estimular a prática de atividade física e hábitos de vida saudável entre os escolares no município de Currais. O estudo seguiu a metodologia de análise conceitual. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática, de forma a auxiliar na elaboração do plano. O plano inclui a formação de grupos distintos, para execução de ações voltadas a ampliação do nível de conhecimento acerca da importância e dos benefícios da atividade física e hábitos de vida saudável para a saúde e qualidade de vida. O grupo inicial foi composto pelos pais dos alunos, o outro por profissionais da escola e outro por alunos. Ao final do processo de orientação, será implementado as possibilidade de práticas de atividade física na escola. As metas são: influenciar os escolares quanto à prática de atividade física e adoção de hábitos de vida saudável e servir de embasamento para novas propostas de intervenção. Acredita-se que a sua execução trará benefícios imediatos, ao proporcionar desenvolvimento saudável e melhor qualidade de vida e também benefícios futuros, como adoção de um estilo de vida ativo na idade adulta.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Estudantes. Qualidade de Vida.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLA E FAMÍLIA: A INTEGRAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A EDUCAÇÃO DO ALUNO E COMUNIDADE

**Mayqueson de Lima Leal
Mauro Pereira de Sena
Mirelly Batista Rodrigues
Eva Vieira Freitas**

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da escola de modo geral. Importância essa que se dá juntamente com apoio e incentivo da família em e com o trabalho conjunto de toda a comunidade a que pertence esta unidade de ensino para crescimento tanto social como intelectual. Mas para que haja o desfrute desses benefícios há algumas problemáticas acerca do tema que necessitam ser tratados, como o descaso com a educação, a não integração no seio familiar e com as escolas bem como a falta de trabalhos que envolvam a comunidade. A metodologia utilizada foi o estudo tanto bibliográfico como uma análise numa escola da cidade de Currais- PI, onde foram coletadas informações com o corpo docente, discente e também com a comunidade local. Os resultados mostraram o desinteresse escolar por parte dos alunos bem como a falta de incentivo dos pais, que são os mais omissos já que devem prezar pela educação de sua prole, logo em seguida vem a inexistência de projetos que englobem a comunidade. Esse estudo demonstra a necessidade do melhoramento na base escolar. É importante que as escolas norteie o ensino buscando diálogo em reuniões de pais e mestres para amenizar os problemas e dificuldades a fim de facilitar a inclusão familiar, bem como o interesse coletivo para construção de uma sociedade integrada e inteligente.

Palavras-chave: Família. Escola. Integração.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

INCENTIVO À PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENTRE OS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BOM JESUS: PLANO DE INTERVENÇÃO

**Auricélia Mourão de Carvalho
Dheymias Iraci Siqueira Barbosa
Eva Cristina Pedrosa Alves
Gabriela de Sousa Lima
Lívia Maria Nunes de Almeida**

As doenças crônicas não transmissíveis, são a principal causa de mortalidade no mundo e responsáveis por diversas complicações que comprometem a qualidade de vida, produtividade e sobrevida. Dentre elas, tem-se a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, que constituem importantes problemas de saúde pública. Ambas, elevam os custos do sistema saúde, para o controle de suas complicações. O controle da taxa de glicemia e da pressão arterial reduzem essas complicações, para tanto, dispõe-se de medidas medicamentosa e não medicamentosa. A eficácia da prática de atividades físicas no controle dessas taxas é comprovada. Assim, o objetivo deste trabalho é elaborar um plano de intervenção para incentivar a prática de atividade física entre os hipertensos e diabéticos da Unidade Básica de Saúde Raimundo Nonato da Silva. O estudo seguiu a metodologia de análise conceitual, foi realizado um levantamento bibliográfico pertinente à temática, de forma a auxiliar na elaboração do plano ao público alvo. O plano inclui a formação de um grupo para execução de ações voltadas para o aumento do nível de conhecimento acerca da doença, hábitos e estilos de vida saudável, além do incentivo à prática de atividade física de forma regular. As metas são incentivar hábitos de vida saudável e prática de atividade física regular, proporcionar o reconhecimento do profissional de educação física como integrante da equipe de saúde e servir de embasamento para novas propostas de intervenção. Acredita-se que a execução deste plano irá contribuir para a redução do risco de complicações e incentivar o tratamento não medicamentoso.

Palavras-chave: Educação Física. Treinamento. Hipertensão. Diabetes Mellitus.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SUAS DIVERSAS REPERCUSSÕES

**Jesiane Rodrigues Barbosa
Gildenir Rodrigues Sabino
Jaiane Carvalho de Sousa
Keiliana Teles de Oliveira
Carla Patrícia de Carvalho Oliveira**

A violência é considerada como um problema social grave que atinge toda a população, a qual deve ser estudada de diferentes perspectivas. A violência doméstica que afeta diretamente a mulher é um fenômeno mundial, não se restringindo à determinada raça, classe econômica, idade ou religião. Nesse sentido, essa pesquisa delineou-se com a finalidade de conhecer às diversas representações sociais de mulheres que sofrem algum tipo de violência doméstica, bem como compreender às várias repercussões, não só no âmbito domiciliar como também, refletindo nas relações interpessoais e principalmente, na vida de seus filhos, acarretando danos irreparáveis ao pleno desenvolvimento socioeducacional, etc. Além disso, busca-se compreender como crianças são afetadas em seu âmbito escolar e quais políticas públicas são voltadas em prol dessas mulheres vítimas de agressão. Propõe-se também, sugestões para o enfrentamento desse problema, o qual requer não só medidas protetivas imediatas, mas ações de atendimento psicossocial destinadas às mulheres vítimas de agressão, bem como às crianças ou adolescentes que convivem nessa situação. Pelo exposto, medidas emergenciais são necessárias, através de políticas públicas mais eficazes que promovam um fortalecimento de leis e tomadas de decisões que fortaleçam o verdadeiro sentido de ser mulher, agregando e impulsionando cada vez mais a mulher a procurar seu lugar na sociedade, com altivez e dignamente, valorizando seus valores e atributos, incentivando assim, ao seu empoderamento. Além de ações preventivas que possibilitem a troca de experiências e reflexões sobre as relações familiares.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Mulher. Escola.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

AMBIENTE CIDADÃO: O AMBIENTE REFLETIDO/REQUERIDO POR PROFESSORES E ALUNOS DE LUZILÂNDIA-PI

**Gilmaria Lopes da Silva
Hevagio da Conceição Sales
Janiele Sales Sena
Maria Grazielle Sales Gomes
Maria Karine Castro Silva
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves**

O presente artigo apresenta uma pesquisa sobre o meio ambiente e a cidadania através do tema: "O ambiente cidadão: o ambiente refletido/requerido pelos munícipes de Luzilândia". O problema de pesquisa é: como o cidadão pode ajudar a melhorar o ambiente escolar e no seu entorno? Por ser uma pesquisa de natureza qualitativa, foram apresentadas a professores e alunos questões relativas ao meio ambiente, especificamente sobre o ambiente nas escolas e nos seus entornos. Este trabalho tem como objetivo analisar as opiniões dos entrevistados sobre o real estado do seu ambiente escolar. Realizou-se a pesquisa com dois professores e dois alunos por escola, sendo no total de doze entrevistados. Ao apresentar diversas questões sobre o meio ambiente, envolvendo os sujeitos de pesquisa, o propósito deste estudo é permitir a reflexão sobre a questão do meio ambiente a partir dos cidadãos vinculados à escola. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário de 9 (nove) questões, referindo-se à temática ambiente cidadão. Como técnica de pesquisa, utilizou-se a entrevista, sendo esta realizada em escolas do Ensino Fundamental do município de Luzilândia-Piauí nas localidades: Assentamento Palmares, Conjunto 30 DNOCS e Extremas. Este estudo tem como base teórica os estudos de Braga e Carvalho (2004), Fischer (2012), Rodrigues e Obara (2013) e Maneia, Carmo e Krohling (2014), dentre outros. Espera-se, com este trabalho, demonstrar a situação ambiental da escola e de seu entorno, pressupondo a mudança em algumas delas, a fim de melhorar as condições socioambientais e o respeito à cidadania.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Cidadania. Escola.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

DIVISÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO COM O USO DE MATERIAIS LÚDICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

**Ana Paula Dias da Costa
Antonia Daniela Ramos Ferreira
Jacira Pereira da Silva
Michele Miranda Teixeira
Tiara Lorena Pereira da Silva
Dinameres Aparecida Antunes**

O presente trabalho tem como objetivo mostrar o uso de materiais lúdicos em aulas de Geografia a partir de construção de materiais didáticos, pois desenvolver aulas apenas na exposição e memorização dos conteúdos não estimula o aluno, é preciso buscar meios metodológicos criativos que contribuam no ensino. Nesse contexto, a produção de materiais lúdicos como jogos de quebra-cabeça são recursos didáticos e metodologia viável no ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento do trabalho escolheu-se o conteúdo de divisão do território brasileiro e foram elaborados quebra-cabeças e bandeirinhas dos diferentes estados e regiões. A finalidade do uso destes materiais é a compreensão do mapa político do Brasil, conhecendo a espacialização das diferentes regiões e seus estados pertencentes. A aula foi ministrada para uma turma do 7º ano com 34 alunos na comunidade Barrocão, Luzilândia, Piauí. Iniciou-se esta aula com uma conversa sobre a divisão do Brasil e, com o uso do multimídia foi mostrado aos alunos um pouco da cultura de cada região. Posteriormente, aplicou-se uma atividade lúdica com os alunos, dividiu-se eles em grupos e distribuiu-se quebra cabeças de mapas e bandeiras de cada estado para eles montarem e identificá-los. Concluímos que o uso de materiais lúdicos é de extrema importância na disciplina de Geografia, pois facilita na aprendizagem, aguça o interesse, e motiva os alunos e professor. Percebeu-se que os alunos aprenderão com maior facilidade.

Palavras-chave: Divisão do Território Brasileiro. Quebra-cabeça. Material Didático.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

O USO DO DICIONÁRIO EM SALA DE AULA E NO DIA A DIA

Luzia Layane Silva Lima
Bernardo Dalvan Pompeu de Sales
Pedro Vanaldo de Sena Sales
Glauber Lima Moreira

Neste trabalho abordamos sobre o uso de dicionários em sala de aula. O objetivo é saber se os alunos empregam tais obras. Sabendo da importância do dicionário, aplicamos três atividades para incentivar aos alunos a utilizar esta ferramenta lexicográfica durante as atividades desenvolvidas na escola. Eles utilizaram dicionários na Internet para responder as três questões criadas pelos membros desta equipe. A primeira atividade consistiu em identificar as palavras desconhecidas pelos sujeitos em dois poemas, pesquisar seus significados e criar frases. Na segunda atividade deveriam colocar um conceito para cada palavra na primeira atividade com base nos conhecimentos adquiridos e, em seguida, pesquisar seu real significado no dicionário. Por último, na terceira, eles deveriam interpretar uma tirinha da Mafalda. Com a realização deste trabalho, obtivemos resultados como, por exemplo, i) alguns alunos apresentaram dificuldades com o uso do dicionário, pois afirmaram não saber manusear a obra; ii) apresentaram dificuldades em conceituar as palavras, e acreditamos que isso deve-se ao pouco uso da leitura com diferentes tipos e gêneros textuais, e iii) também mostraram deficiência na interpretação de texto e, por isso, desinteresse na atividade de leitura e produção de textos. Com a realização desta pesquisa percebemos algumas dificuldades para a conclusão das tarefas, mas também o interesse e a dedicação por parte dos alunos, pois eles afirmaram que não tinham utilizado os dicionários como foi feito na oficina. Dessa forma, concluímos que obtivemos um resultado positivo e motivacional para que os estudantes utilizem os dicionários em diferentes momentos das suas vidas.

Palavras-chave: Dicionário. Sala de Aula. Leitura e Produção de Textos.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

UTILIZANDO MATERIAL RECICLÁVEL PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA ARTICULAÇÃO DA PRÁTICA E TEORIA DO ENSINO

**Suzilania Sousa Marques
Laisa Alves Vieira
Samuel Sousa
Chistiane Mendes Feitosa**

As maquetes do ensino de Geografia constituem um recurso que oferece condições para um melhor aprendizado. É uma sugestão didática que pode proporcionar oportunidades de realizar experiências tanto para os professores como para os alunos, de modo a construir cada conceito e estimular a integração efetiva de ambos na construção do conhecimento. Os professores de Geografia tem uma grande dificuldade de exporem de forma clara conteúdos referentes aos aspectos físicos, como o relevo por exemplo, é necessário um alto grau de abstração dos alunos. A maquete é um dos recursos mais acessíveis, podendo ser feita com pouco material, e dependendo do tamanho é de fácil transporte. Neste sentido será realizada a construção desses modelos em uma escola pública de Luzilândia na disciplina de geografia. Pretende-se transformar o bidimensional (mapa) em tridimensional (maquete) para um melhor auxílio na compreensão do aprendizado do ensino Geográfico. A vantagem do uso de maquetes é que além de poderem ser vistos por alunos de visão normal podem ser apreciados por deficientes visuais, pois possuem tamanho suficiente para percepção tátil, diminuindo assim a distância entre o transmissor da informação (professor) e o receptor da informação (aluno), sendo esta comunicação tátil visual essencial para o real aprendizado. A construção de maquetes com material reciclável fornecida pelos alunos permitirá uma concreta manipulação e visualização, em terceira dimensão (3D). Desse modo, a maquete possibilitará ao professor explorar diferentes conteúdos da Geografia Escolar com intuito de motivar o aluno no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Maquetes. Recursos Didáticos Recicláveis.

VULCANISMO E TECTONICA DE PLACAS

**Antonio Magalhaes de Sousa
Veriane Martins de Lima
Vanessa Ramos Cruz
Patricia da Silva Sousa**

O presente trabalho visa contribuir com algumas informações já existentes a respeito do vulcanismo relacionando-o com o movimento das placas tectônicas e as consequências da erupção vulcânica para o meio ambiente. Através da realização de pesquisas bibliográficas, análise de textos e de outras fontes de pesquisa, viu-se que vulcões são aberturas em montanhas presentes na superfície da terra que expõem gases, fogo e lava e que os vulcões surgem quando as chamadas placas tectônicas, que fazem parte da crosta terrestre, se chocam movimentando o material presente sobre elas deixando aberturas para a camada mais profunda do planeta. Por essa abertura pode sair o magma presente entre a crosta e o manto. A erupção de um vulcão pode causar um grande desastre natural, desvalorizando imóveis próximos e prejudicando o turismo. Na contra mão, a atividade vulcânica contribui para a formação de relevo e o solo se torna fértil, próprio para a prática da agricultura. Com isso colabora-se para que a comunidade acadêmica adquira um maior conhecimento sobre vulcões, sua formação e consequências de uma erupção vulcânica para o meio ambiente e para a sociedade.

Palavras-chave: Vulcão. Placas Tectônicas. Meio Ambiente.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

**Cassia Carolyne Silva
Gustavo Carvalho Andrade
Ana Karen Gomes Lopes
Javé Wanderson Santos Lima
Maria da Conceição Soares Lima
Lucas Nunes da Silva
Francisco Jander de Sousa Nogueira**

Esta comunicação tem como objetivo compreender a importância da disciplina de sociologia, no ensino médio da rede estadual de ensino público, em Luzilândia - PI. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica. Optou-se pela análise de caráter qualitativa, e se fez necessária a utilização de métodos e de ferramentas de pesquisa disponibilizados no ambiente virtual. Os resultados obtidos mostram que a sociologia tem por objetivo permitir aos/as alunos/as uma compreensão e uma visão mais crítica dos fenômenos sociais do seu cotidiano nos seus diversos contextos, seja social ou escolar. A disciplina também visa expandir a consciência criteriosa dos/das alunos/as e dar condições para assim torná-los capazes de realizar transformações na sociedade em que vivem. Vale destacar que a disciplina de sociologia percorreu um vasto caminho e superou diversos obstáculos políticos, sociais e econômicos até se tornar obrigatória nas três séries do ensino médio. Passou por várias mudanças e várias reformas educacionais foram responsáveis para incluí-la no currículo escolar do ensino médio. Ainda observa-se que a sociologia no ensino médio vem contribuindo para que os/as alunos/as façam uma reflexão sobre as muitas mudanças nas condições sociais, econômicas e políticas, onde haja uma melhor compreensão da sociedade, e assim se considerem elementos ativos na comunidade em que vivem, através do exercício pleno da cidadania. Neste sentido, nota-se que ainda existem muitos desafios a serem superados por parte dos/das alunos/as, das instituições de ensino, das políticas de educação, e principalmente da sociedade em geral.

Palavras-chave: Sociologia. Ensino Médio. Políticas Educacionais.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

A UNIDADE ESCOLAR JOÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI: DE ESCOLA AGRUPADA A GRUPO ESCOLAR NA DÉCADA DE 1930

**Dinalva Azevedo da Roca
Enovane Costa Pinto
Fernando Silva Santos
Francisca das Chagas Dalia Aguiar Sousa
Keila Maria Silva
Maria da Penha Feitosa**

O texto objetiva analisar um aspecto da história da educação em Luzilândia-Piauí, a transformação da Escola Agrupada Leonardo das Dores, que funcionou na rua São Francisco, em uma pequena casa de taipa, no Grupo Escolar João Francisco, na década de 1930, começando a funcionar em 1933, final do governo Landri Sales, na administração municipal do intendente José Teles. No local foi construída uma casa de tijolos para abrigar o Grupo Escolar, hoje Unidade Escolar João Francisco. Época de bastante prestígio dos grupos escolares, tidos como sinônimo de modernização, fato que gerou expectativas na sociedade luzilandense, quando Luzilândia passava de vila a cidade. A metodologia foi a pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Teve como primeira diretora a professora Raimunda Pimentel Ferreira, mais conhecida como Mundica Pimentel, de saudosa memória, nomeada pelo secretário de educação, à época Dr. Cristiano Castelo Branco. Seu nome foi em homenagem a João Francisco de Carvalho, um dos primeiros colonizadores da região.

Palavras-chave: Educação. História. Grupo Escolar.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

**Adriano Resende Sousa
Francisca Carmem Sousa Oliveira
Francisco Regino da Cruz Sousa
Layane Costa Araújo
Leonalda de Melo
Márcia Silva Carvalho
Silvanete Moreno da Silva
Rosilene Marques Sobrinho de França**

A pesquisa intitulada “Metodologias do ensino de História na educação básica”, objetivou analisar as metodologias do ensino de história utilizadas em escolas de educação básica no município de Luzilândia-PI, examinando-se de que forma estas podem contribuir para uma educação voltada para a cidadania. A metodologia utilizada consistiu em estudo bibliográfico e documental, além de pesquisa de campo, com a aplicação de questionário junto a 06 diretores, 06 professores e 06 alunos(as) de escolas de ensino fundamental dos municípios de Luzilândia e Miguel Alves, Piauí (04 da zona urbana e 02 da zona rural). Os resultados mostraram que, apesar das mudanças ocorridas nos últimos anos, as metodologias que ainda prevalecem são o uso do livro didático e a exposição dialogada do conteúdo. As atividades com o uso do data show (exposição, mostra que vídeos, filmes, dentre outros), o desenvolvimento de projetos pedagógicos e as atividades externas, se apresentam com menor frequência diante da falta de recursos, equipamentos e tecnologias nas escolas. Diretores e professores compreendem que são necessários maiores investimentos, visto que o uso de metodologias diversificadas e as tecnologias permitem uma maior aproximação do(a) aluno(a) com a realidade e dilemas do mundo contemporâneo e favorecem a interação entre a escola, a família e a comunidade. Os alunos(as) acreditam que o uso de tecnologias pode ampliar o conhecimento, fazendo com que tenham mais oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: História. Metodologias de Ensino. Cidadania.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NA CONSTRUÇÃO DA REALIDADE DISCURSIVA: ANÁLISE DE CAPAS DE REVISTAS

**Francisca Jaina Costa Silva
Carlos Chagas Caldas Souza
Dionato Braga Lira
Camila Santos Souza
Antônio Alves Bezerra Filho
Vanessa Maria Siqueira de Brito
Marcos Antonio Borges da Silva
Allan de Andrade Linhares**

Estudar a linguagem significa ir além do quadro das estruturas linguísticas para analisar o sentido de um discurso como processo dinâmico. Nessa perspectiva, o sentido não está nas formas da língua, mas no conjunto de semiologias. As instituições midiáticas, no processo de representação da realidade empírica, recorrem a inúmeras estratégias multimodais para marcar o seu posicionamento e garantir a adesão de seu interlocutor. Cumpre-nos, portanto, responder ao seguinte questionamento: Que estratégias são eleitas pela mídia impressa na construção da realidade discursiva? Com o intuito de responder a essa questão, objetivamos analisar as estratégias multissemióticas eleitas por uma instituição midiática para a construção de seus propósitos discursivos. Para tanto, dialogamos com Bakhtin (2011); Charaudeau (2009, 2012); Bucci (2003), a partir das quais trataremos das estratégias linguístico-discursivas utilizadas pela instância midiática no processo de construção da realidade discursiva. Apresentamos breves noções sobre multimodalidade discursiva a partir de Dionísio (2005); Kress, Van Leeuwen (1996). Metodologicamente, analisamos as estratégias eleitas pelo enunciador Veja (edições de 21/04/10 e 11/03/16) para a construção da realidade discursiva. A análise do corpus evidencia que a instituição midiática seleciona estratégias discursivas que hierarquizam sentidos e valores, usa de poder para construir realidades e manipular os enunciatários a que se destinam, apresentando, assim, versões da realidade. O objetivo, em última ordem, é produção de consenso. Acreditamos que a discussão empreendida nessa pesquisa colaborará com a formação de leitores críticos, capazes de ativar seus olhos sociais, os quais os possibilitarão perceber como a realidade é construída pelos enunciadores das instituições midiáticas.

Palavras-chave: Estratégias Multimodais. Realidade Discursiva. Instituições Midiáticas.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

LUZILÂNDIA E O RIO PARNAÍBA: A MODERNIZAÇÃO DA CIDADE ATRAVÉS DE IMAGENS

**Hermelinda Maria Lima Lira
Leilanice Vieira Barbosa
Maria do Socorro Lopes Monteiro
Maria Pastora Sousa Santos
Priscyla Couto de Resende
Fábio Leonardo Castelo Branco Brito**

Este trabalho pretende realizar uma análise da relação entre a cidade de Luzilândia (PI) e o rio Parnaíba através de imagens fotográficas produzidas entre a segunda metade do século XX e as duas primeiras décadas do século XXI. Através de fotografias, iremos demonstrar o envolvimento de ambos, analisando a relação e o desenvolvimento dos mesmos em diversos momentos, nos quais demonstram os elementos, tais como: os trabalhos ribeirinhos à beira do rio, como as lavanderias e os pescadores, onde de lá eles retiram o sustento para suprir as necessidades de suas famílias. Sem falar dos agricultores que ali também exploram as terras ribeirinhas. O processo de desenvolvimento tem como um de seus propulsores a construção da ponte sobre o Rio Parnaíba, ligando os Estados do Piauí e o Maranhão, facilitando o acesso que antes era feito através de canoas e balsas. Nesse sentido, o trabalho pretende observar as relações de trabalho, cotidiano e diálogo entre sujeitos e meio ambiente no período estudado.

Palavras-chave: Luzilândia. Rio Parnaíba. Imagens.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A CULTURA DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS POPULARES: REVIVENDO E RE-ELABORANDO O BRINCAR NA ESCOLA

**Aurineide Santos Oliveira
Maria Dolores dos Santos Vieira**

O trabalho surgiu a partir da disciplina Fundamentos Antropológicos da Educação, no curso de Pedagogia do Parfor/Luzilândia, na qual foi possível discutir a cultura e o seu entrelaçamento com a vida nos mais diferentes espaços sociais, inclusive na escola. Seguindo essa linha de pensamento fomos afetadas pelo desejo de voltar no tempo, conversar com as pessoas mais experientes e reviver e re-elaborar com elas, na escola, um brincar diferente. Assim questionamos: como viver a cultura das brincadeiras tradicionais populares na escola de forma que desperte o interesse das crianças para um brincar de outro modo no contemporâneo? O objetivo foi possibilitar a vivência das brincadeiras tradicionais populares na escola de forma que desperte o interesse das crianças para um brincar de outro modo no contemporâneo. A metodologia transcorreu em quatro movimentos: Apropriação das brincadeiras tradicionais e populares com as gerações mais experientes; Realização de uma Oficina de produção de brinquedos utilizados nas brincadeiras tradicionais e populares e; realização de oficina de brincar com as/os partícipes; Reflexão da experiência escutando e registrando narrativas para produção de relatório de pesquisa. Os resultados dessa pesquisa-intervenção confirmam que as brincadeiras tradicionais populares perderam espaço tanto no cotidiano quanto no processo de ensino e aprendizagem, com o avanço da tecnologia da informação e a prática dos professores/as de desenvolverem brincadeiras modernas o que deixa de lado as brincadeiras tradicionais e desconsidera a grande contribuição dessas para o desenvolvimento físico, social, cultural e psicológico da criança, elementos fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem escola

Palavras-chave: Brincadeiras Tradicionais Populares. Criança. Escola.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: O PROFESSOR COMO MOLA PROPULSORA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

**João de Jesus Gonçalves Oliveira
Gilvandete Otaviano da Silva
Armanda Araújo de Souza
Thamires Andrade Almeida
Leilania da Silva Lira
Andréa Layssa Pereira Lara
Maria Leidiane da Conceição Nascimento
Gercina Dalva Pereira de Oliveira
Alexandra Pinto
Uelbia Fernandes
Maria de Fátima Sales
Edmilsa Santana de Araújo**

O presente estudo abordará a temática da diversidade no contexto escolar, problematizando o papel pedagógico desenvolvido pelos profissionais para o trabalho com a diversidade no desenvolvimento da prática educativa na escola. Essa questão exige muita reflexão, pois para que todos os envolvidos considerem a diversidade dos sujeitos no espaço educacional, é preciso que exercitem a alteridade, ou seja enxergar o outro como portador de direitos, subjetividades ou singularidades e respeitar tais características. Dessa forma, a escola como espaço coletivo terá que considerar individualidades para poder criar formas de contemplar toda a diversidade em seu interior. É preciso compreender que uma das funções sociais da escola é incluir sujeitos diferentes e dar a eles acesso à educação formal, buscando não considerar saberes e valores que esses trazem de suas vivências fora do espaço escolar. Assim, é preciso ações para contemplar a diversidade no espaço escolar, desconstruir estereótipos e estigmas históricos que marcam os sujeitos que fazem o padrão considerado normal e perfeito. Neste caso, a diversidade pode ser apreendida como elemento construtor de novas práticas a partir do momento do seu reconhecimento legítimo e não como um problema.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. Prática Docente.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A INCLUSÃO SOCIAL NOS MODOS DE BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Wallyne dos Santos Ramos
Francisca Rejane Lima Sousa
Maria Dolores dos Santos Vieira**

Este trabalho é parte de um Projeto de Intervenção desenvolvido na disciplina Fundamentos Antropológicos da Educação no curso de Pedagogia no qual foi proposta a investigação de uma escola para identificação de problema e posterior ação interventiva. Elegemos o brincar, o aprender e o conhecer de crianças da educação infantil. O brincar é essencial na vida das crianças e deve ser prioridade diária em uma concepção inclusiva de educação independente das suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, sociais e culturais. O objetivo foi: Analisar a inclusão social de crianças da educação infantil de uma escola pública de Luzilândia-PI através das formas de brincar. A metodologia utilizada inclui a observação das práticas educativas de professoras na condução de atividades lúdicas e de relatos de experiências dessas em roda de conversa sobre as transformações operadas pelo brincar nas relações sociais, na convivência e na construção de valores entre as crianças. A base teórica que sustenta as discussões vem de Zanluchi (2005), Negrini (1994), Vitalino (2008) entre outras/os autores. Na roda de conversa com a direção, coordenação, professoras, família e psicopedagoga evidenciou-se a necessidade de aproximar cada vez mais o diálogo entre todos os interlocutores/as acerca de atividades lúdicas dentro e fora da escola que possibilitem às crianças, a experiência de uma convivência pautada na Cultura de Paz, na inclusão das diferenças e no bem-viver.

Palavras-chave: Brincar. Crianças. Educação Infantil.

CANTIGAS DE RODA: CANTAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Zeneide Nunes Lopes
Susana Sousa de Lima
Maria Dolores dos Santos Vieira**

Este trabalho é resultado parcial de projeto de pesquisa-ação proposto pela disciplina Fundamentos Antropológicos da Educação do curso de Pedagogia do período 2019.1. Foi pensado a partir da identificação de problema em uma escola pública de educação infantil da cidade de Luzilândia-PI. Partiu da seguinte questão norteadora: Qual a maior dificuldade de trabalhar a música no contexto da educação infantil? Interessou-nos saber as cantigas de roda trabalhadas na educação infantil e que efeitos educacionais e culturais elas proporcionam às crianças. Desse modo, o estudo se desenvolveu em três frentes: a) levantamento bibliográfico em autores e teóricos para embasar esta discussão dentre eles: Antunes (2003), Bueno (2000), Brandão (2004), Ferreira (2005), Freire (1998), Foucault (2003); b) entrada, observação do território-escola e conversa com direção, coordenação, professoras e crianças; c) ação interventiva realizada como vivência das cantigas de roda na educação infantil e reflexão de seus efeitos sobre os processos educativos das crianças. As informações advindas da observação, da conversa com a comunidade escolar e a vivência das cantigas de roda possibilitaram a compreensão de que é preciso dar sentido a essa prática para além de ser uma atividade pedagógica e lúdica, pois a música, de maneira específica, a que vem das cantigas de roda carregam traços da cultura que não podem apenas ser reproduzidas necessitando de reflexões que façam brotar a valorização e a interpretação de outros modos de existir. As cantigas contam histórias. Que ensinam jeitos de ser e viver, por isso requer questionamentos e possibilidades de transformação.

Palavras-chave: Cantigas de Roda. Educação Infantil. Escola.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

DIVERSIDADES E DIFERENÇAS: A INCLUSÃO NA RODA DE CONVERSA DA ESCOLA

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho
Erika Sales Pires
Maria Dolores dos Santos Vieira

O trabalho é parte do Projeto de Intervenção: Cultura para que te quero nos territórios educativos? Desenvolvido como atividade do componente curricular “Fundamentos Antropológicos da Educação” em forma de pesquisa-ação sobre as diversidades e diferenças. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Tem o objetivo de relatar experiências escolares acerca da inclusão das diversidades e diferenças numa escola pública de educação básica do município de Paulino Neves – MA. Utilizou-se como técnica de produção das informações, as rodas de conversa com a direção, coordenação pedagógica, professoras/es, mães e pais de discentes que são identificados como diferentes, seja por possuírem necessidade educacional especial, origem indígena, afrodescendente e até em virtude das mudanças corporais da adolescência causando estranhamento e *bullying*. Ancoram as discussões autoras e autores como: Carvalho (2000), Rodrigues (2013), Nunes (2013), Pabis e Martins (2014), Heerdt (2003) entre outros. Percebeu-se que o processo de inclusão das diversidades e diferenças na escola acontece de forma muito difícil, falta conscientização da família sobre o papel da escola no trato dessas questões, que não pode ser de manutenção do preconceito e da discriminação em nenhum contexto. Desse modo, incluir fica apenas no ensaio, não se efetiva na ação educacional. Evidenciou-se que é preciso mais momentos de conversa que possam (in)formar também a família sobre o lugar das diversidades e diferenças na escola.

Palavras-chave: Diversidades. Diferenças. Inclusão.

INCLUIR PARA EDUCAR: A DIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Edmilsa Santana de Araújo

O presente estudo abordará a temática da diversidade no contexto escolar, problematizando o papel pedagógico desenvolvido pelos profissionais para o trabalho com a diversidade no desenvolvimento da prática educativa na escola. Essa questão exige muita reflexão, pois para que todos os envolvidos considerem a diversidade dos sujeitos no espaço educacional, é preciso que exercitem a alteridade, ou seja enxergar o outro como portador de direitos, subjetividades ou singularidades e respeitar tais características. Dessa forma, a escola como espaço coletivo terá que considerar individualidades para poder criar formas de contemplar toda a diversidade em seu interior. É preciso compreender que uma das funções sociais da escola é incluir sujeitos diferentes e dar a eles acesso à educação formal, buscando não considerar saberes e valores que esses trazem de suas vivências fora do espaço escolar. Assim, é preciso ações para contemplar a diversidade no espaço escolar, desconstruir estereótipos e estigmas históricos que marcam os sujeitos que fazem o padrão considerado normal e perfeito. Neste caso, a diversidade pode ser apreendida como elemento construtor de novas práticas a partir do momento do seu reconhecimento legítimo e não como um problema.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. Escola.

O QUE É CULTURA? ESCUTANDO VOZES PLURAIS

Lauriane Monteiro Pereira Nunes

Kezia Alves da Silva

Maria Dolores dos Santos Vieira

Este trabalho é resultado de pesquisa de campo desenvolvida durante a disciplina de Fundamentos Antropológicos da Educação cursada no semestre 2019.1, no curso de Pedagogia/PARFOR. Teve o objetivo de identificar conceitos de cultura de pessoas letradas, não letradas, da cidade, da zona rural. Para dar conta desse estudo exploratório utilizou-se como metodologia a realização de enquete a partir da pergunta: o que é cultura? As respostas a essa questão foram gravadas no celular, transcritas e analisadas à luz de autores como: Laraia (1986), DaMatta (1991), Laplantine (1988), Brandão (2006) e Certeau (1999) e socializadas em sala de aula para discussão e produção do conceito de cultura misturando essas falas plurais. As respostas obtidas a essa indagação apontam para uma confusão conceitual, pois há pessoas que conceituam cultura como: o saber dos intelectuais, das pessoas que tiveram acesso à escola e à erudição. Outras discordam e afirmam que todas as pessoas tem cultura, pois a cultura é os modos de viver no mundo. E outra parcela dos questionados sinaliza que não tem cultura. Ainda nesse estudo foi evidenciado que algumas pessoas são etnocêntricas ao considerar culturas superiores e inferiores em determinados contextos socioculturais. Diante do obtido, analisado e considerando o aprendido no componente curricular, a cultura é compreendida como a totalidade das práticas culturais aprendidas, apreendidas e desenvolvidas pelos seres humanos. Nesse sentido, a diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes: manifestações religiosas, tradições entre outros aspectos que não podem ser dito maiores ou menores, mas diferentes.

Palavras-chave: Cultura. Conceito. Vozes Plurais.

RESGATANDO A IDENTIDADE CULTURAL: A ESCOLA ENTRE TRADIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

**Marcilene Saraiva da Costa
Maria Dolores dos Santos Vieira**

O trabalho partiu das seguintes questões norteadoras: Por que as crianças discentes vêm perdendo os traços culturais e adotando outros costumes e tradições? Como a escola tem contribuído para o resgate da identidade cultural das crianças discentes com suas práticas educativas? Considerando essas questões objetivou-se resgatar costumes e tradições culturais da cultura popular da região em uma escola local. Utilizou-se como técnicas, a observação de práticas educativas da escola e a escuta sensível às crianças discentes da educação infantil às séries iniciais acerca dos costumes e das tradições culturais que chegam a elas no espaço escolar. Esses registros foram o norte para reflexão e ação interventiva. A pesquisa-ação se deu através da exposição de danças, comidas típicas, cantigas de roda, lendas, parlendas, trava-línguas e da vivência coletiva desses costumes e tradições na escola. Fundamentou-se em autoras e autores como Romero (1954), Moreira (1998), Candau (1998), Freire (1997) dentre outros. O estudo aponta para a necessidade de práticas educativas que possibilitem o resgate dos costumes e das tradições regionais, assim como também, da reflexão sobre a transformação desses e de sua repercussão na construção da identidade cultural das novas gerações. Dessa forma entendeu-se que valorizar costumes e tradições auxilia na construção dos modos de pensar, viver e compreender o mundo. Essa valorização não impede a sua transformação, ao contrário, fortalece-os para existir de outros modos.

Palavras-chave: Costumes e Tradições. Identidade Cultural. Escola.